INÊS 249

Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Setembro de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.605 | Rio: R$ 2,00

As avaliações do PT, MDB e PSB para 2026, a partir das eleições municipais

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 4

RJ: Produção industrial cresce 3,8% em julho

A produção industrial do Estado do Rio cresceu 3,8% em julho, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Na comparação mensal, referente à passagem de junho para julho, o crescimento foi de 1,4%. Nos primeiros sete meses do ano, de janeiro a julho, a indústria fluminense acumula crescimento de 4,9% e, nos últimos 12 meses, de 5,8%, bem acima da média nacional (2,2%). Os dados são da última Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

PÁGINA 9

Estado cria Força-Tarefa contra incêndios criminosos

Marcelo Regua

O governador Cláudio Castro instituiu, nesta segunda-feira (16), uma Força-Tarefa composta pelas polícias Militar e Civil, Detro, GSI e Secretaria de Fazenda para intensificar as investigações sobre incêndios criminosos e ainda regular a venda feita por carros-pipa. O anúncio foi feito durante reunião do Gabinete de Crise, focado no controle dos incêndios florestais. Segundo o governador, mais de 20 suspeitos de envolvimento em queimadas criminosas já foram identificados pela Polícia Civil e estão sob investigação.

PÁGINA 9

Pela nona vez seguida, Focus eleva o IPCA para este ano

Gradual, mas firme, o índice oficial de inflação para 2024 voltou a subir, desta vez, de 4,30% para 4,35%, patamar cada vez mais próximo da meta de inflação (4,5%). Já para o PIB, a alta foi de 2,68% para 2,96%.

PÁGINA 6

Mercado projeta que Copom possa aumentar Selic

Segundo projeções do mercado financeiro, é provável que Copom aumente a taxa básica de juros (Selic), em 0,25 ponto percentual, já na próxima reunião do comitê, passando de 10,5% para 10,75%.

PÁGINA 4

Israel deve demitir seu ministro da Defesa

PÁGINA 7

2° CADERNO

Eduardo Anizelli/Folhapress

A líder do Evanescence, Amy Lee, é a dona da melhor performance vocal até agora

Rock PARA TODOS OS GOSTOS

Com sua voz irretocável, Amy Lee, do Evanescence, foi um dos destaques do domingo de Rock in Rio. A programação roqueira também teve como destaques o headliner Avenged Sevenfold, os veteranos do Deep Purple e os brasileiros Paralamas e Planet Hemp + Pitty

PÁGINAS 1, 2 E 3

R. F. Kuang cria um romance sobre fraudes na cena literária

PÁGINA 7

Divulgação

O cineasta Adderrahme Sissako

Abderrahmane Sissako, uma voz autoral contra os preconceitos

PÁGINA 5

Matheus Lima/Vasco

Vasco renasceu no Campeonato Brasileiro

Vasco detém uma marca impressionante no Brasileirão

Após um mau início com Ramón Diáz e sofrer com o catastrófico português Álvaro Pacheco, o Vasco se reencontrou com as vitórias sob o comando de Rafael Paiva. Com isso, o Cruzmaltino chegou a seis jogos de invencibilidade, a maior marca do torneio nesta edição do Campeonato Brasileiro 2024, até o momento.

PÁGINA 7

MPRJ cobra gabinete de crise de Petrópolis

O Ministério Público, por meio das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva de Petrópolis, expediu recomendação ao prefeito de Petrópolis para que adote providências urgentes de resposta aos incêndios florestais na cidade de Petrópolis.

PÁGINA 12

Em Teresópolis, projeto-piloto simula resgate em desastres

Os moradores da Comunidade Pimentel, em Teresópolis, participaram de um simulado para prevenção de agravos à saúde causados por enchentes e deslizamentos. No plano de ação do projeto-piloto, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ).

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

É preciso mudar o estilo dos debates entre candidatos

PÁGINA 2

ARISTÓTELES DRUMMOND

A relevância do Clube de Engenharia

PÁGINA 2

Incêndios em parques de Valença são debelados

Os incêndios que atingiam, desde a semana passada, a Serra da Beleza e do Parque Estadual da Serra da Concórdia, em Valença-RJ, foram extintos nesta segunda-feira, dia 16, como informou o Corpo de Bombeiros. As duas reservas são unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro.

PÁGINA 14

Fernando Molica

É preciso mudar os debates

Os problemas ocorridos nos debates entre candidatos à prefeitura de São Paulo, em especial a cadeirada de domingo, indicam a necessidade de uma mudança no formato desses programas.

A experiência norte-americana mostra a importância de haver moderadores com poder de questionar os candidatos, de contestá-los, de refutar suas afirmações mentirosas, de ao menos tentar fazer com que eles sejam obrigados a responder sobre os temas tratados.

Não adianta dar ao candidato A o direito de rebater que é dito por B. Como ficou mais uma vez evidente no debate da TV Cultura, o autor da réplica muitas vezes usa seu tempo para formular uma nova questão ou para lançar uma ofensa que nada tem a ver com o assunto em pauta.

A mudança não está apenas relacionada ao surgimento de personagens caricatos como Pablo Marçal (PRTB). Domingo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) fugiu de pergunta sobre eventuais dificuldades impostas em sua gestão à realização de abortos legais. Mas fez questão de falar sobre a ampliação de casos de interrupção de gravidez e de descriminalização de drogas — questões que fazem parte de agenda federal — para fustigar Guilherme Boulos (Psol).

O psolista, por sua vez, frisou um episódio em que o emedebista, em 1996, teria disparado tiros na porta de uma boate. Marçal foi questionado por Marina Helena (Novo) sobre impeachment do ministro Alexandre de Moraes, algo que também passa longe da agenda de um prefeito. O coach, pródigo na hora de ofender adversários, saiu pela tangente ao ser perguntado sobre ampliação da tarifa zero em ônibus.

A presença de mediadores com maior poder de intervenção teria sido fundamental para colocar as discussões nos trilhos nessas e em outras ocasiões. Foi o que se viu, por exemplo, no debate entre Kamala Harris e Donald Trump, quando o este foi obrigado a explicar a origem das fake news que tratavam de imigrantes ilegais que estariam comendo cães e gatos.

Não seria simples mudar a lógica dos debates, é provável que houvesse resistência dos candidatos e de seus partidos: todos, em diferentes graus, querem ser livres para mentir ou, pelo menos, para escapar de temas mais constrangedores. O histórico de eleições no país permite também prever uma desconfiança em relação à isenção de jornalistas encarregados de mediar debates.

Mas as sabatinas individuais mostram que é mais do que razoável submeter candidatos a questionamentos específicos, respaldados em informações sobre a trajetória política de cada um e nos programas de governo apresentados.

Valeria também pensar na possibilidade de realização de debates mais ou menos temáticos, que permitissem um aprofundamento em temas como educação, saúde, transporte, meio ambiente, segurança, eficiência dos gastos públicos, zeladoria. O modelo de confrontos adotado no país facilita a repetição de generalidades, clichês e bordões de campanha.

Já houve três debates com a presença dos principais candidatos em São Paulo, estão programados mais cinco debates entre hoje e o próximo dia 3. Cadeiradas à parte, dá até para prever o que ocorrerá em cada um deles, apresentações superficiais de propostas de governo associadas ao lançamento de acusações e/ou xingamentos a adversários.

A manutenção do atual formato facilita a aparição de candidatos descomprometidos com metas e visões de cidade, estimula a fórmula da busca do impacto a qualquer custo, transforma horários importantes de concessões públicas como a TVs abertas em plataforma de lançamento de falsidades em redes sociais. Ao privilegiarem a lacração e os tais dos cortes, debates deixam de servir como espaço de consolidação da democracia; pior, ajudam a corroê-la.

EDITORIAL

RiR: Dia do Rock, sendo o Dia do Rock

Com o sucesso deste primeiro fim de semana da 40ª edição do Rock in Rio, o que podemos esperar é que sejam mais quatro dias, a partir de quinta, de muita emoção, música e diversão.

Os dois primeiros dias foram fantásticos. Público embalado com a icônica apresentação de Travis Scott e cantando junto com o americano Dan, vocalista do Imagine Dragons. Sem contar com as demais apresentações que levantaram todo o público que esteve na Cidade do Rock na sexta-feira e sábado passado. E claro, os amantes de uma boa música eletrônica não se decepcionaram nem por um minuto. Aliás, não deu nem tempo de parar de dançar por lá...

Agora, muitos falam sobre o rock de fato no Rock in Rio e, após este domingo, podemos falar que realmente esse dia é o dia! É o momento em que a emoção toma conta dos apaixonados por solos de guitarra, dos tons agudos das canções com os embalos das baterias furiosas que estiveram por lá na noite de domingo.

Um público apaixonado pelo estilo musical que encanta gerações. Como nos shows dos dias anteriores, o palco Mundo viu de perto um verdadeiro mar de gente cantando, levantando a mão e até mesmo sinalizadores, enquanto dançavam e cantavam com o pessoal do Avenged Sevenfold. Sem contar com a prestigiada apresentação de Amy Lee e seu Evanescence.

Um dia realmente para ficar marcado na história do festival. Aliás, na histórica edição comemorativa dos 40 anos do Rock in Rio. A organização está de parabéns com a escolha deste dia ter caído no domingo. O primeiro fim de semana fechado com muito sucesso dando aquele gostinho de quero mais. Que, por falar nisso, vem e vem muito mais nos próximos dias.

Temos artistas consagrados internacionalmente que se apresentarão nos palcos da Cidade do Rock a partir de quinta-feira. Sem contar que no sábado, o Dia Brasil, uma homenagem que trará somente artistas nacionais para o RiR. Outra novidades desta edição do festival.

Aristóteles Drummond

Relevância do Clube de Engenharia

O Clube de Engenharia, sediado no Rio de Janeiro, é a mais antiga entidade associativa da América Latina de engenheiros, fundada em 1880. E com rica história no Rio e no Brasil.

Dois políticos do Rio, e de tendências ideológicas diferentes, foram marcantes presidentes da entidade e de deputados federais: Maurício Joppert da Silva, pela UDN, e Hélio de Almeida, pelo PTB e MDB. Ambos também foram ministros: Joppert, de Dutra e Hélio, de Jango.

Esta semana marcou a volta à presidência do clube do professor, educador, engenheiro e empresário Francis Bogossian, que já havia tido mandatos anteriormente. Francis foi importante dirigente do Sindicato e da Associação de Empresas de Engenharia do Estado, quando tínhamos obras públicas significativas na área. Homem de prestígio pessoal, espírito público, elegante e cordial, exerce seus posicionamentos com categoria.

O Brasil e o Rio vivem um momento em que é importante a voz da sociedade, através de suas forças vivas, serem ouvidas, sem o sectarismo polêmico que prejudica o crescimento e a consolidação democrática. Carecemos de lideranças como Rui Gomes de Almeida, Rui Barreto, Zulfo de Freitas Mallmann, João Dault, do passado.

No esforço de todos para recuperar o centro do Rio, o papel de entidades como o Clube de Engenharia é fundamental. O seu imponente prédio, que leva o nome do ex-presidente Edison Passos, é icônico na Av. Rio Branco e forma o conjunto de entidades e espaços culturais que por si só justifica o empenho do prefeito Eduardo Paes em recuperar a área como um todo.

A presença na sua direção de um engenheiro com a dimensão de Francis Bogossian certamente será um ganho não só para os engenheiros, mas também para a cidade do Rio de Janeiro.

E não menos importante, Francis é casado com a jornalista Hildegard Angel, cuja presença nos jornais com textos muito ajudaram a atrair visitantes para a cidade, com o glamour que ela mais do que ninguém soube divulgar. Ela mesma é mecenas na moda com atividade respeitada na cidade, onde fundou e dirige o Instituto Zuzu Angel, homenagem à sua mãe, que levou a nossa moda para os grandes centros mundiais.

A via crúcis na relação entre pessoas

O destempero em certas ocasiões pode assustar as pessoas, principalmente se a forma cuja a qual ele venha a ser feito for violenta, intempestiva ou mesmo sórdida emocionalmente. Mas deve-se levar, também os fatores que levam as pessoas a fazerem tais ações.

Os dois lados podem ter seus prós e contras para os atos, mas se não houver um diálogo maior entre eles, o assunto ficará por isso mesmo, algo que pode piorar ainda mais a relação.

Assim, mais do que tentar reestabelecer uma linha de reciprocidade, deve-se, em primeiro lugar, estabelecer um respeito mútuo entre as partes; procurar saber onde os dois erraram e o que pode ser feito para melhorar a relação dali em diante.

As vezes, a doação entre as partes pode não ser a mesma e está tudo bem. Só que uma não pode se sobrepor a outra e muito menos querer oprimir e se valer da fraqueza de uma parte para se satisfazer. Ambos devem saber o limite de cada situação e procurar estabelecer a ajuda mútua, para ninguém se sair prejudicado.

Quando a situação não chega a tal ponto, da gangorra não ficar simétrica e um lado ficar mais acima do que o outro, obviamente que a sobrecarga pode afetar a relação e um dos lados não aguentar mais, a ponto de explodir e ficar nervoso e cometer atos que, em tese, não gostaria de fazer, pelo respeito que tem pelo outro, mas que, naquele momento, pela raiva descontrolada, comete. E cabe aos dois a maturidade para, com calma e depois da maré passar, resolver a situação, seja como for, para conseguir achar a melhor solução para os dois.

O diálogo é a melhor forma de se resolver problemas e buscar soluções, mas ambos precisam estar abertos para isso e quererem buscar o melhor caminho, para manter a relação, independente da forma que ela vier a ficar em diante.

André Naves*

Desastres naturais e exclusão social

As crises ambientais que enfrentamos atualmente, expressas por meio de queimadas, enchentes e outros desastres naturais, são reflexos de um modelo de sociedade que prioriza o produtivismo estéril e o consumismo perdulário. Este sistema, ao invés de preservar e valorizar os recursos naturais, os exaure em um ritmo alarmante, levando a humanidade a uma rota de autodestruição. Recentemente, vimos as severas secas na Amazônia, acompanhadas por ondas de calor e frio extremos em diversas partes do país. A recente tragédia no Rio Grande do Sul, que ficou submerso por semanas devido às enchentes, foi um claro exemplo, ainda fresco em nossa memória, dos impactos devastadores desse modelo insustentável.

As queimadas, que agora se espalham pelo território nacional, denotam a completa insustentabilidade das estruturas produtivas atuais. No entanto, além dos impactos ambientais, é crucial reconhecer como os setores mais vulneráveis da população são os mais afetados. Pessoas com deficiência, que já enfrentam desafios significativos devido à precariedade de suas moradias, mobilidade dificultada, além da falta de oportunidades de trabalho e educação, cominada a uma saúde frequentemente mais fragilizada, são hiper vulnerabilizadas em contextos de desastres ambientais. O mesmo se aplica a idosos e crianças, que sofrem de forma desproporcional com as consequências dessas crises.

No caso das queimadas descontroladas, os impactos vão além das doenças respiratórias causadas pela má qualidade do ar. Esses indivíduos enfrentam problemas de saúde mental devido ao estresse constante de viver em áreas afetadas pelo fogo, além de lidar com a insegurança gerada pelas mudanças abruptas nas rotinas diárias. A precariedade das moradias, a migração forçada e a insegurança alimentar também são desafios que se agravam em tempos de crise ambiental. A escassez de alimentos e o aumento de preços, resultantes da destruição de áreas agrícolas, agravam a situação dessas parcelas precarizadas da população.

Para solucionar essa problemática complexa, é imprescindível uma mudança radical no arcabouço produtivista-consumista. Precisamos adotar modos de produção que sejam sustentáveis e harmoniosos com a natureza. Além disso, é essencial a criação de novas estruturas sociais que sejam inclusivas e justas, assegurando que os Direitos Humanos sejam concretizados e aprofundados. Somente assim será possível garantir que ninguém seja deixado para trás, construindo uma sociedade mais resiliente e equitativa diante das maiores e mais frequentes crises ambientais que se avizinham.

***Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política. Escritor, professor, ganhador do Prêmio Best Seller pelo livro "Caminho - a Beleza é Enxergar", da Editora UICLAP (@andrenaves.def).**

Opinião do leitor

Eficiência

José Aparecido Costa Freire destaca que o Sistema Fecomércio-DF e o Sistema Comércio Brasileiro, "são um universo de possibilidades". Ele comemora números do projeto "Mais perto de todos" em Brasília: mais de 100 mil atendimentos, mais de 7 milhões de hora-aula no Senac e inclusão de mais de 5 mil jovens no mercado.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã

Os destemidos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral continuam a ser alvo de grandes manifestações populares

HÁ 95 ANOS: DEPUTADOS DENUNCIAM BB PARA USO ELEITORAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 17 de setembro de 1929 foram: URSS e Inglaterra articulam reuniões para reestabelecer relações comerciais e diplomáticas. Comissão da Liga das Nações aprovou a reserva de cinco vagas para os EUA à Corte de Haya. Conferencia Naval Mundial debate a redução dos armamentos entre países. Deputados protestam contra o uso do Banco do Brasil para fins eleitorais.

HÁ 75 ANOS: COMISSÃO APROVA PROJETO DE ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 17 de setembro de 1949 foram: Parlamento da Alemanha Ocidental elege o seu chanceler. Governo boliviano derrota os rebeldes em Santa Cruz e agora está a procura do general Froilan Calleja. ONU rejeita a admissão de Albânia, Mongólia, Romênia, Hungria e Bulgária. Comissão Mista aprova o projeto de eleição de presidente e vice-presidente da República.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita

O encontro de Roberto Medina com Dom Quixote de La Mancha, uma das cenas do musical Sonhos, Lama e Rock and Roll

Sonhar este sonho impossível

Por Cláudio Magnavita *

Como transformar uma vida em poesia? Foi esse o resultado do musical SONHOS, LAMA E ROCK AND ROLL, apresentado em quatro sessões diárias no Rock in Rio. Uma obra de Charles Moeller na qual ele soube captar as nuances e detalhes que só os mais próximos conhecem e até registros que só o próprio Roberto Medina sabia.

Moeller funcionou com uma antena, a exemplo do que fez no seu primeiro musical de sucesso e 100% autoral como Cole Porter - Ele nunca disse que me amava, o primeiro grande êxito de público da dupla que faz com Cláudio Botelho.

Neste voo solo mergulhando na história de 40 anos do Rock in Rio, ele criou cenas nas quais ninguém sai impune. Horas depois, a narrativa condensada em 50 minutos entra na alma, toca o coração e libera uma enxurrada de lágrimas.

No palco, o gênesis de um Rock in Rio é materializado na sua essência. A primeira cena é primorosa. O encontro de Roberto Medina com Dom Quixote de La Mancha é poesia pura. Da máquina de escrever para a carícia de um cavalo imaginário que transportava o intrépido cavaleiro e o tema musical Sonhar um Sonho Impossível, música que traduz com perfeição o espírito do sonhador Medina.

O musical deveria ser obrigatório para quem gosta de sonhar, de ver o desejo virar realidade. A cenografia é Broadway pura. Tem a grandiosidade proporcional à narrativa. Os atores bailarinos em cena, 34, com um elenco extraordinariamente talentoso, costurado pela figura icônica de Gottsha, musa de Charles e com um vocal de abalar paredes de catedrais.

Um ponto tocante é o telefonema de Roberto para o pai Abrahão Medina feito de Nova Iorque depois de uma maratona de várias semanas de negativas. Era o sonhador falando com o outro sonhador. Este elo renova a disposição de continuar correndo atrás do seu sonho.

Impactante é sair do musical e voltar à edição 2024 do Rock in Rio. É um choque de realidade de um sonhador que continua sonhando depois de 40 anos e transformou o Parque Olímpico em um mundo mágico da música. Quem sai do musical passa a ter uma releitura afetiva com o festival.

A sua garra e jovialidade continuam presentes. Que ele continua passando o dedo no imaginário bigode quixotesco enquanto cria e é capaz de perdoar as idiossincrasias cariocas que testam os sonhadores, como a decisão de Brizola de embargar a obra do Rock in Rio no dia 28 de dezembro de 1984.

Mais impactante ainda é reencontrar logo após o musical o próprio Roberto Medina e saber que mais um sonho impossível está chegando, que ele continua lutando quando é fácil ceder, que continua vencendo o inimigo invencível e que continua voando num limite improvável.

Esta obra prima do teatro musical brasileiro tem que ganhar mais algumas minutagem e percorrer o Brasil em um teatro como a Cidade das Artes, no Rio, ou no teatro Alpha, em São Paulo. É uma história que precisa ser contatada. É também uma ode ao mercado publicitário e ao mundo mágico das agências de propaganda. Criativos e sonhadores capazes de construir no mundo real um mundo sonhado e imaginado por uma só pessoa, que multiplicou sua inspiração. Quem for ao Rock in Rio deve guardar o seu ingresso com um enorme valor agregado. Ele é um pedaço desse sonho pessoal que virou coletivo.

Concepção de Roberto Medina, texto de Charles Moeller, trilha sonora e direção musical de Zé Ricardo e Tina Salles na Coordenação Artística

No elenco Rodrigo Pandolfo, Malu Rodrigues, Beto Sargentelli, Bel Kutner, André Dias, Gottsha, Guilherme Logullo e 34 bailarinos/ atores no elenco coadjuvante.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Personalidades na Cidade do Rock II

Confira mais fotos do primeiro fim de semana na área VIP da histórica edição de 40 anos do Rock in Rio

Fotos Cláudio Magnavita

Durante conversa na área VIP, o governador do Rio, Cláudio Castro, e o ator Marcos Frota

CM

O presidente da Liesa, Gabriel David, com Magnavita

Luís Eduardo Magalhães Neto (e) e Daniel Soranz (d), secretário municipal de Saúde

Momento de informalidade entre os deputados federais Pedro Paulo e Alexandre Ramagem. Colegas na Câmara, mas adversários na disputa eleitoral no Rio de Janeiro

O ex-subprefeito do Centro, Alberto Szafran

Ao centro, Duda Magalhães, da Dream Factory, com os promotores de justiça Márcio Almeida (e) e Eduardo Campos (d)

Diretora da Rede Windsor de Hotéis, Marcela Grille com a sua irmã Rafaela

Marcos Frota com Marco Paes, após o musical Sonhos, Lama e Rock and Roll

O casal Mariana e Douglas Ruas, deputado e secretário de Estado das Cidades do RJ

Telmo Nolding e o filho João Victor

Antonio Pedro de Mello, da Planet Comunicação, com o filho Chico

PINGA-FOGO

■ **LUIZA BRUNET NA POLÍTICA? - Depois de ter se tornado ela mesma vítima, a supermodelo Luiza Brunet tornou-se uma das principais ativistas brasileiras na luta contra a violência de gênero. Na última semana, ela ministrou palestra no Museu da Fifa, em Genebra, II Conferência Nacional de Combate à Violência Doméstica. Na passagem pela Europa, segundo informação do jornal português Público, Luiza ventilou a possibilidade de ingressar na política, disputando o cargo de deputada federal para ajudar a ampliar essa discussão.**

■ FUTEBOL - Na palestra na Fifa, Luiza centrou sua fala na relação entre o papel transformador do futebol e a questão feminina. Neste momento, por exemplo, o Supremo Tribunal Federal (STF) julga o caso do ex-jogador Robinho, acusado de ter participado de um estupro coletivo de uma moça albanesa quando jogava pelo Milan, na Itália. Para Luiza, os jogadores de futebol, por exemplo, têm um "papel crucial na educação dos jovens". Os jovens, avalia ela, "se espelham em cada ação dos jogadores", o que gera muita "responsabilidade".

■ **ONDA ROSA - O candidato a prefeito de Barra Mansa, Thiago Valério (PDT), e seu vice, Dr. Maurício Amaral (PT), recebem apoios de peso nesta terça-feira (16). Junto ao prefeito de Maricá, Fabiano Horta, e o ex-deputado Marcelo Freixo (ambos PT), eles realizarão uma caminhada, a partir das 9h, com concentração em frente ao Restaurante Popular, para reforçar a "onda rosa do bem".**

■ TOTALMENTE 'ZEN' - Thiago Valério aposta em uma estratégia de "paz e amor" para conquistar o eleitorado de Barra Mansa. "Viemos para fazer uma campanha do bem. Sem brigas, violência ou fake news. Queremos a mudança de verdade em Barra Mansa e ela começa com diálogo e cuidado com as pessoas", afirmou o candidato.

■ **TIME DE PESO I - A arrancada de Dudu Reina (PP) na disputa pela prefeitura de Nova Iguaçu é reflexo de importantes manifestações de apoio que ele vem recebendo durante a campanha. Além do atual prefeito da cidade, Rogério Lisboa (PP), os deputados federais Juninho do Pneu (União Brasil) e Dr. Luizinho (PP), também presidente estadual do Progressistas; o deputado estadual licenciado e atual secretário estadual de Trabalho e Renda, Felipinho Ravis (Solidariedade); e o deputado estadual Carlinhos BNH (PP), são figuras constantes nas carreatas e caminhadas de Reina pelo município. No último levantamento do Ipec, divulgado na quinta-feira (12), Dudu Reina aparece na liderança, com 44% das intenções de votos, com chances reais de levar a eleição já no 1º turno.**

■ TIME DE PESO II - O cantor e compositor Neguinho da Beija-Flor também está com Dudu Reina. O sambista agitou os apoiadores do candidato durante a concentração de uma das carreatas, embalando o público presente ao anunciar a chegada de Reina com seu bordão adaptado: "Olha o Dudu Reina aí, gente!"

■ **CAMINHADA EM TRÊS RIOS - A caminhada promovida pelo candidato à Prefeitura de Três Rios, Vinicius Farah (União Brasil), no último sábado (14), contou com duas presenças importantes: o governador Cláudio Castro (PL), e do senador Romário (PL). "Agradeço imensamente o apoio dessas duas lideranças tão importantes para o nosso estado! Juntos, vamos fortalecer ainda mais o desenvolvimento econômico, gerar empregos e trazer melhorias concretas para a saúde e infraestrutura da nossa cidade. Com o apoio de líderes comprometidos, Três Rios vai crescer novamente!", comemorou Vinicius, que é candidato pela coligação "E por amor a Três Rios, é por você", que reúne os partidos União Brasil, PL, PP, PSD, Solidariedade e PDT.**

■ TROCA DE COMANDO I - Entre as trocas de chefia que aconteceram abruptamente no Corpo de Bombeiros, duas estão sendo bastante criticadas. Na Região Serrana, em Teresópolis, sem justificativa plausível, a tenente-coronel Mariana Domingos, foi retirada do comando do 16º GBM, ao qual havia assumido em novembro do ano passado. A tenente que, no currículo, soma atuações no Comando Geral do Corpo de Bombeiros e na Secretaria de Estado de Defesa Civil, havia sido nomeada por indicação do ex-comandante Leandro Sampaio, em reconhecimento a sua capacidade e competência. Quem assume seu lugar é o Ten-Cel BM Araújo.

■ **TROCA DE COMANDO II - Já no Comando de Bombeiros de Área II - Região Serrana (CBA II), saiu o coronel Leonardo Tupan Laversveiler Gomes e quem assume é o Cel BM Fernandes Santos, que é casado com a tenente-coronel Mariana. Nas redes sociais, a vereadora Erika Marra, presidente da Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal, criticou a mudança e cobrou nominalmente o secretário de Defesa Civil Tarcisio, uma explicação. A Coluna também questionou o motivo ao CBMERJ, mas não houve resposta.**

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Os planos do centro passam por Alckmin

Mais MDB, Alckmin e os cálculos do centro

Comentamos aqui na coluna da segunda-feira (15) os planos do MDB a partir da subida de Ricardo Nunes em São Paulo na sua tentativa de reeleição. Não apenas o partido não cogita no momento bandear-se para os lados do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, como contamos, como tem planos maiores ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Quem contou ao Correio Político foi um bem situado espectador da cena política brasileira. Segundo ele, corre forte junto ao centro que orbita hoje em torno do governo Lula a ideia de ter o MDB como o parceiro de chapa na candidatura a vice-presidência. O que, é claro, para dar certo, forçaria movimentos do atual vice-presidente Geraldo Alckmin. Movimentos que andam sendo discutidos.

Governador

Se o MDB vier a ter a vice-presidência, a primeira alternativa seria levar Alckmin a se candidatar ao governo de São Paulo. Alckmin já governou São Paulo por duas vezes. Hoje no PSB, Alckmin seria um nome com chances de vencer uma disputa com a direita.

Presidente

A segunda opção é mais complicada, mas o centro avalia possível. Ser Alckmin, e não Lula, o candidato à Presidência em 2026. Uma composição mais moderada, de centro-esquerda, dado o atual cenário do país, especialmente se ele se confirmar em outubro.

Ricardo Stuckert/PR

Lula não quer risco de terminar com derrota

Problema seria convencer o PT da hipótese

O problema maior seria convencer o PT. Historicamente, o PT sempre resiste a abrir mão da sua hegemonia. Seria difícil para o partido que mais vezes esteve no poder na história republicana brasileira apoiar uma composição que não encabeçasse. Mas o centro em torno de Lula acredita que o PT possa a vir a tomar um choque de realidade nas eleições municipais do dia 6 de outubro. Há uma expectativa de que o partido saia muito mal do pleito. E que se configure um ambiente no qual somente uma próxima composição mais ao centro pareça ser capaz de evitar um retorno da direita nas próximas eleições presidenciais.

PT

O PT corre um risco grande de não fazer nenhuma capital. E não ir bem em outras cidades também. Em lugares onde está bem posicionado, como Porto Alegre, com Maria do Rosário, e Goiânia, com Adriana Accorsi, deverá enfrentar um segundo turno desfavorável.

Esquerda

Mesmo para a esquerda, o cenário é complicado. Em São Paulo, Guilherme Boulos (Psol) irá para um segundo turno no qual o centro conservador tende a se unir contra ele, especialmente se for Ricardo Nunes. Sobra o PSB, com a provável reeleição de João Campos no Recife.

Lula

Diz esse espectador que, diante desse cenário, mesmo Lula já admitiria a hipótese de não concorrer. De forma alguma, Lula estaria disposto a terminar sua carreira com uma derrota em 2026. Se tal quadro se configurar, preferiria concluir a trajetória ao final do mandato.

Pelé

Lula gosta de metáforas futebolísticas. Seria, então, algo como a opção de Pelé, quando deixou a Seleção Brasileira. Parar ainda no auge. No caso de Lula, mesmo que termine fazendo um bom governo, teria a chance de assim entrar para a história. Enfim, desejos do centro...

Congresso deixou longa lista para depois da eleição

Destaques são sabatina de Galípolo e regulamentação tributária

Por Gabriela Gallo

Lula Marques/ Agência Brasil

CAE será o palco da sabatina de Galípolo para o Banco Central

Em meio ao período eleitoral para as eleições municipais, o Congresso Nacional encerrou suas semanas de esforço concentrado e está com a agenda esvaziada para os parlamentares focarem em suas campanhas e apoiarem aliados.

Consequentemente, se tudo fica parado agora, o retorno dos trabalhos será movimentado tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal. As duas Casas foram liberadas para as campanhas eleitorais deixando um grande passivo de temas pendentes que precisarão ser avaliados.

Senado

Dentre os destaques no Senado, está a sabatina do hoje diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, para assumir a presidência do Banco Central (BC). A sabatina está marcada para 8 de outubro, uma terça-feira, somente dois dias depois do primeiro turno das eleições municipais. Primeiro, o indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) será questionado pelos senadores integrantes da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, a sabatina. Depois, precisa ser aprovado na própria CAE. Caso isso aconteça, a indicação é submetida a nova votação no plenário do Senado, onde precisa ser aprovada por maioria. A expectativa é que o relator da indicação de Galípolo para o cargo seja o líder do governo no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA).

Ainda envolvendo o BC, a CAE também votará após as eleições a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que transforma o Banco Central em uma empresa pública com natureza especial. De autoria do senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), presidente da CAE, tendo como relator Plínio Valério (PSDB-AM), o texto determina que o BC não terá vínculo com nenhum ministério ou órgão de administração pública, bem como possuirá orçamento e receitas próprias. A medida visa garantir ao BC mais autonomia: além da autonomia técnica e operacional que hoje já tem, o banco passaria a ter também administrativa, orçamentária e financeira – tema que enfrenta resistência no governo.

Além disso, o Senado precisa finalizar as discussões acerca do primeiro projeto que regulamenta a reforma tributária (PLP 68/2024). E a expectativa é que o grupo de trabalho que analisa o tema na CAE, juntamente com o relator senador Eduardo Braga (MDB-AM), faça alterações no texto enviado pela Câmara.

Câmara

Enquanto o Senado votará o primeiro projeto da reforma tributária, o plenário da Câmara dos Deputados precisa votar os destaques do segundo projeto (PLP 108/2024). O texto base foi aprovado, mas a Casa ainda precisa definir uma série de destaques. Finalizada a votação, o texto seguirá para ser avaliado no Senado.

Além do projeto, o plenário da Casa também precisa votar a cassação do mandato do deputado federal Chiquinho Brazão (Sem Partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (Psol-RJ) e de seu motorista Anderson Torres, em 2018. Em 28 de agosto, o Conselho de Ética aprovou o parecer que pedia a cassação do deputado. Para ser aprovado, o relatório precisa ter ao menos 257 votos favoráveis ao relatório para a cassação do mandato.

Além disso, na última semana de esforço concentrado a Câmara aprovou a urgência do projeto de lei que cria o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que renegocia os mais de R$ 740 bilhões em dívidas com a União. O texto também será avaliado no plenário da Casa, sem precisar passar por comissões.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) avaliará ainda o seu pacote anti-STF e a anistia aos condenadosdo 8 de janeiro.

Mercado projeta juros mais altos na reunião do Copom

Por Karoline Cavalcante

Lula Marques/ Agência Brasil

Padrão do BC não mudou após indicação de Galípolo

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deve anunciar após a próxima reunião, um aumento na taxa básica de juros, conhecida como Selic. Segundo projeções do mercado financeiro, essa elevação será de 0,25 ponto percentual.

Atualmente, a Selic está em 10,5% ao ano desde o dia 8 de maio de 2025, quando o Copom reduziu a taxa básica de juros pela sétima vez consecutiva. A esperada elevação para 10,75% será a primeira em mais de dois anos e coincidirá com a primeira reunião após a indicação de Gabriel Galípolo, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para presidir o Banco Central a partir de 2025. Galípolo ainda precisará passar por uma sabatina e obter a aprovação do Senado Federal antes de assumir oficialmente o cargo. A previsão é que os trâmites para essa aprovação sejam iniciados na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) após o segundo turno das eleições municipais.

"Não hesitará"

Em ata divulgada no dia 6 de agosto, após a última reunião realizada no dia 31 de julho, o Banco Central informou que o colegiado reforçou, de forma unânime entre os membros, que "não hesitará em elevar a taxa de juros" se seus integrantes entenderem que é necessário.

"O comitê, unanimemente, reforçou que não hesitará em elevar a taxa de juros para assegurar a convergência da inflação à meta se julgar apropriado. Como usual, as estratégias adotadas pelo Comitê refletirão o compromisso com o cumprimento da meta de inflação, visando também a reancoragem das expectativas de inflação de modo a minimizar o custo da desinflação", diz o documento.

De acordo com o Boletim Focus desta segunda-feira (16), o mercado financeiro projeta que a Selic encerrará 2024 em 11,25% ao ano. Olhando mais à frente, as estimativas indicam uma desaceleração gradual da taxa básica de juros. Em 2025 é prevista uma queda para 10,50%. Em 2026, a expectativa é que reduza para 9,50%. E em 2027, a taxa projetada está em 9,0%.

Reuniões

As reuniões do Comitê ocorrem aproximadamente a cada 45 dias, sempre em terças e quartas-feiras. No primeiro encontro, são apresentadas as análises sobre o cenário econômico brasileiro e mundial. No segundo encontro, são avaliadas as perspectivas de inflação e tomada a decisão sobre a taxa Selic, que é divulgada no mesmo dia por meio de um comunicado. A ata da reunião é publicada dentro de um prazo de até quatro dias úteis, geralmente na terça-feira da semana seguinte, às 8h.

No Brasil, o Conselho Monetário Nacional (CMN) é o órgão superior do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e é composto pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad — que é quem preside o CMN; o presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto; pela ministra Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; entre outros membros.

O conselho define um regime de metas anuais de inflação, no presente momento, a meta definida para 2024 é de 3,00% p.p. ao ano, com um intervalo de tolerância para cima ou para baixo estabelecido em mais ou menos 1,50 ponto percentual em relação à meta, isto é, de 1,50% a 4,50%. Ou seja, se a inflação de 2024 fechar abaixo de 4,50% significa que foi cumprida.

De acordo com a análise do professor José Luis Oreiro, do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), não há motivos para se preocupar com o não cumprimento da meta.

"Se você olhar para as projeções do Boletim Focus para o ano de 2024, você vê que as expectativas são de que a inflação vai fechar confortavelmente abaixo de 4,25%. Nós já estamos em setembro, então não há nenhuma razão para acharmos que a meta de inflação não vai ser cumprida este ano".

Após cadeirada, polícia faz inquérito contra Datena

Caso aconteceu durante debate no último domingo

Por Gabriela Gallo

Reprodução/TV Cultura

Agressão de Datena a Pablo Marçal durante debate na TV Cultura.

Faltando apenas três semanas para as eleições municipais, os candidatos à prefeitura de São Paulo José Luiz Datena (PSDB) e Pablo Marçal (PRTB) chamaram a atenção para seus nomes, mas não devido a suas propostas de campanha.

Em um debate na TV Cultura na noite deste domingo (15), Datena jogou uma cadeira contra o adversário. O caso repercutiu em todos os meios de comunicação e o debate teve de ser interrompido. Após o impacto, Marçal foi encaminhado para o Hospital Sírio-Libanês e recebeu alta médica nesta segunda-feira (16). O boletim médico do hospital apontou que ele teve traumatismo na região do tórax à direita e no punho direito, sem maiores complicações associadas.

Os candidatos já trocavam farpas e insultos há muito tempo. Durante o debate na TV Cultur,a o empresário relembrou um processo de assédio sexual contra Datena – em 2019, ele foi processado pela jornalista Bruna Drews por suposto assédio sexual. Ela depois retirou a queixa, o processo foi arquivado, mas ela depois alegou que foi coagida a retirar o processo. Marçal seguiu provocando o comunicador, chamando- de "arregão" e que Datena "não era homem". Nisso, o candidato do PSDB jogou a cadeira em Marçal

Lesão corporal

Após o caso, nesta segunda-feira (16) a Polícia Civil de São Paulo abriu um inquérito contra Datena para apurar crimes de lesão corporal e injúria. Para a Globonews, o advogado pessoal de Datena, Eduardo Cesar Leite, afirmou que representará criminalmente contra Pablo Marçal por calúnia e difamação.

Nesta segunda-feira, ambos os envolvidos se manifestaram sobre o ocorrido.

Por meio de live, Marçal disse que a cena foi "deprimente".

"Vou sair daqui [hospital] e vou fazer o corpo delito no IML. Foi um esbarrão, está tudo certo, todo mundo aqui sabe, um comedor de açúcar daquele tamanho, ele é mais lento que um bicho preguiça, mas eu fui uma oferta ali, só para o povo sentir o que que é uma pessoa que não tem medo, o que é alguém levar pelo povo", disse Marçal em live.

Em resposta, por meio de nota, Datena reconheceu o erro, mas disse que não se arrepende do que fez.

"Pablo Marçal demonstrou, em todas as situações a que teve oportunidade, sua falta de caráter. Demonstrou, ainda, que é uma ameaça à cidade de São Paulo. Será detido no voto. Mas, a despeito disso, precisava também ser contido com atos. Foi o que eu fiz", afirma a nota.

Impactos

O episódio foi marcante. É o ápice de uma tendência na qual os debates políticos foram se tornando mais insultuosos e menos voltados realmente à discussão dos problemas políticos e econômicos.

Esse, no entanto, é um dos primeiros registros de agressão física depois da redemocratização do país.

Ao Correio da Manhã, o Coordenador de Estados e Municípios da BMJ Consultores Associados Aryell Calmon disse que as eventuais consequências desse tipo de atitude no meio político são o "esvaziamento do debate público".

"Seja porque os candidatos deixam de comparecer aos debates ou por focarem suas intervenções, durante a campanha, em ataques aos adversários e em temas alheios às políticas públicas de impacto municipal", avalia.

Já o cientista político Tiago Valenciano reiterou que é necessário esperar mais um tempo para se perceberem os verdadeiros impactos do caso. "O primeiro fato é entender como Datena vai se posicionar daqui para a frente, ele que é um personagem com pouco crédito na disputa eleitoral. Quem acabou lucrando temporariamente um pouco a mais foi Marçal, porque entra de vítima na história".

Porém, Aryell Calmon também não descarta que os demais candidatos Tabata Amaral (PSB), Guilherme Boulos (Psol) e Ricardo Nunes (MDB) possam buscar uma brecha para tentar descredibilizar seus adversários.

Novo padrão

Questionados pela reportagem, ambos os especialistas destacam que o episódio evidencia que o novo padrão político é focado em gerar engajamento nas redes sociais, já que o caso teve uma grande repercussão.

"O padrão é o esvaziamento das ideias e a inclusão da política nesse universo virtual, transformando a realidade em cortes virais que possam gerar aumento de popularidade, números e, para alguns grupos, retorno financeiro", completou Calmon.

STF já tem maioria para ampliar o foro privilegiado

Por Karoline Cavalcante

José Cruz/Agência Brasil

Pedido de vista de André Mendonça adiou o julgamento

O Supremo Tribunal Federal (STF) irá retomar o julgamento sobre a continuidade do foro privilegiado para crimes cometidos durante o exercício do cargo e em razão dele, mesmo após o ocupante deixar a função. A sessão será realizada no plenário virtual e está prevista para terminar na sexta-feira (27).

A Suprema Corte já possui a maioria dos votos para a aprovação da matéria. Porém, no dia 12 de abril, o ministro André Mendonça pediu vista para analisar melhor os autos.

"Sobe-e-desce"

O último voto foi feito pelo presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, que concordou com o argumento do relator, ministro Gilmar Mendes, de que o envio do caso a outra instância quando o mandato se encerra produz prejuízos.

"Esse 'sobe-e-desce' processual produzia evidente prejuízo para o encerramento das investigações, afetando a eficácia e a credibilidade do sistema penal. Alimentava, ademais, a tentação permanente de manipulação da jurisdição pelos réus", disse.

Barroso esclareceu que o julgamento atual modifica, na verdade, a interpretação estabelecida em 1999 no Inquérito 687, que determinava que o término do cargo também implicava o término da competência do STF.

Morosidade

"Nesse ponto, considerando as finalidades constitucionais da prerrogativa de foro e a necessidade de solucionar o problema das oscilações de competência, que continua produzindo os efeitos indesejados de morosidade e disfuncionalidade do sistema de justiça criminal, entendo adequado definir a estabilização do foro por prerrogativa de função, mesmo após a cessação das funções", completou.

Também já haviam votado a favor do foro após a saída do cargo os ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino. Além de Mendonça, que pediu mais tempo para análise, ainda faltam os votos de Cármen Lúcia, Edson Fachin, Luiz Fux e Nunes Marques.

Foro privilegiado

O foro privilegiado é uma prerrogativa que permite a certas autoridades, como presidentes, governadores e parlamentares, serem julgadas por tribunais superiores em vez de instâncias inferiores, para crimes cometidos no exercício das suas atribuições.

Casos

O STF está analisando dois casos que envolvem o foro por prerrogativa de função. Um trata de um habeas corpus solicitado pelo senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), que busca transferir uma ação penal para o Supremo. O parlamentar é suspeito de desvio de dinheiro público em seu gabinete, a famosa "rachadinha".

"Considerando que a própria denúncia indica que as condutas imputadas ao paciente foram praticadas durante o exercício do mandato e em razão das suas funções, concedo ordem de habeas corpus para reconhecer a competência desta Corte para processar e julgar a ação penal", justificou Gilmar Mendes em seu voto.

O outro caso refere-se a um inquérito sobre a ex-senadora Rose de Freitas (MDB-ES), investigada por supostas irregularidades cometidas durante seu mandato.

A ampliação do foro poderá atingir ações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, nas quais há pedido da defesa para transferência para instâncias menores.

Com a prevalência da nova interpretação, tais casos voltarão a ser julgados pelo STF.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Reprodução/TV Cultura

Datena agride Marçal depois de ser ofendido

Campanha de Boulos elogia seu gesto na cadeirada

A campanha de Guilherme Boulos (Psol), candidato à prefeitura de São Paulo, comemorou o fato de ele ter agido de maneira pacificadora logo após José Luiz Datena (PSDB) agredir Pablo Marçal (PRTB) no debate da TV Cultura. Para aliados, o psolista atuou como "um adulto na sala".

Sua atuação também ajudaria a desconstruir a imagem de incendiário reforçada principalmente pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) — ele tem insistido no papel de Boulos em ocupações de imóveis promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto.

O candidato do Psol pretende manter uma linha mais propositiva, como a seguida no início do debate; pelo menos, antes de começar a trocar acusações com Nunes.

Na rua com Lula

Boulos terá o reforço de Lula na última semana da campanha. O presidente confirmou a participação numa caminhada no dia 29, um domingo. Como deverá chegar em São Paulo na véspera, há a expectativa de que também faça alguma atividade no próprio sábado.

Ajuda de Marta

A tabelinha com Lula (PT) é vista como essencial para aumentar a adesão de moradores da periferia a Boulos — segundo as pesquisas, Nunes lidera entre esses eleitores. A presença da ex-prefeita Marta Suplicy, nome forte entre os mais pobres, será reforçada.

Reprodução/Internet

Candidato do PRTB usou máscara de oxigênio

Agressão de Datena fez Marçal continuar a ser notícia

A pesquisa Quaest prevista para ser divulgada amanhã ajudará a medir a repercussão da cadeirada de domingo e a do debate da Rede TV e do UOL que será realizado a partir das 9h30 de hoje.

Na avaliação de adversários, Marçal, ao provocar Datena — que acabaria lhe desferindo uma cadeirada — conseguiu se manter no noticiário. De acordo com o Datafolha divulgado na semana passada, o coach estaria numa tendência de queda, o que deveria diminuir sua presença no cenário eleitoral.

Ao se envolver em nova polêmica, ele se mantém como um nome de destaque — a questão é saber se o efeito será positivo.

Exagero

Há o risco de eleitores considerarem exagerado o fato de ele ter ido de ambulância, com máscara de oxigênio, para um hospital. Marçal tem 37 anos, 30 a menos que Datena, que sofre de problemas cardíacos. Antes da agressão, dissera que o apresentador "não era homem".

Dor só depois

Num post, Marçal comparou agressão de Datena aos atentados sofridos por Jair Bolsonaro e Donald Trump. A associação do fato à facada e ao tiro irritou bolsonaristas. Logo depois da cadeirada, o coach não demonstrou dor e chegou a voltar para seu púlpito.

Objetivo

Variações da frase "Vou subir na minha rede social" foram ouvidas muitas vezes ao longo do debate — esses confrontos em TVs de menor audiência servem, principalmente, para alimentar a internet. O programa de domingo teve audiência de 1% na Grande São Paulo

Provocador

Pivô do processo que pode levar à cassação do mandato do deputado Glauber Braga (Psol-RJ), Gabriel Costenaro, do MBL, mantém a rotina de provocar a esquerda. Sua estratégia é ofender militantes e, depois, oferecer o rosto para ser agredido — grava tudo, claro.

CORREIO ECONÔMICO

Reprodução - Asserj

Cesta fluminense se aproxima do salário mínimo

RJ lidera carestia da cesta básica, que supera R$ 1 mil

Liderando a escalada da carestia da cesta básica no país, seu valor, para o Rio de Janeiro, superou a barreira dos R$ 1 mil em agosto último, atingindo R$ 1061,37, aponta pesquisa realizada pela plataforma Cesta de Consumo HORUS & FGV Ibre, ao observar que, em três das oito capitais pesquisadas, houve avanço do indicador de referência de alimentação, em igual período.

Pelo estudo, o Rio de Janeiro e Manaus foram responsáveis pelas maiores variações, de 16,3% e 2%, respectivamente, enquanto que Salvador, Curitiba e Belo Horizonte se mantiveram praticamente estáveis, mediante variações de 0,4%, 0,1% e -0,5% respectivamente. Maiores recuos, Brasília e Fortaleza variaram –8,4% e –3,1%, respectivamente.

Hora da fatura

Devido ao descumprimento do acordo de 'joint venture' de aviação comercial em 2020, a Justiça dos Estados Unidos obrigou a Boeing a pagar à Embraer (EMBR3) a 'bagatela' de US$ 150 milhões, após concluir arbitragens pendentes entre as empresas.

Domínio total

Pelo acordo rompido pela empresa dos EUA – com aval incondicional de órgãos reguladores estadunidenses – a Boeing, que controlaria 80% do negócio, voltava ao mercado de jatos comerciais – que visava criar uma empresa de aviação comercial, juntamente com a Embraer.

Divulgação - Petrobras

Emissão bilionária teve boa classificação de risco

Petrobras divulga emissão de títulos no valor de US$ 1 bilhão

Com a conclusão da oferta de títulos globais e a recompra de títulos emitidos no mercado internacional, a Petrobras informou ao mercado, nessa segunda-feira (16) ter realizado a uma emissão de US$ 1 bilhão e vencimento em 2035, a ser realizada pela sua subsidiária, a Petrobras Global Finance (PGF).

Em comunicado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a petroleira esclareceu que o volume de US$ 1 bilhão possui cupom de 6,00% ao ano; preço de 98,128%; rendimento de 6,25% ao ano e vencimento em 13 de janeiro de 2035. Já os pagamentos de juros serão semestrais, começando em 13 de janeiro de 2025.

Ratings

Além de contarem com ratings classificados como BB, pela Fitch; Ba1, pela Moody's e BB pela S&P, a operação teve seu preço definido em 3 de setembro de 2024, alcançando o menor spread, ante os títulos da República, desde 2006 e aos do Tesouro dos EUA, desde 2011.

Oferta total

Para concluir a oferta de recompra de títulos pela PGF, a estatal aceitou a totalidade ofertada pelos investidores (já considerando o desconto de juros capitalizados e não pagos), no montante de US$ 941.945.000,00, resultando em pagamento total de US$ 918 milhões.

IPC-s sobe

O IPC-S subiu 0,21% na segunda quadrissemana de setembro corrente, acumulando alta de 4,12% em 12 meses. A maior contribuição veio do grupo Habitação, que saiu de uma deflação de -0,02%, na primeira quadrissemana de setembro de 2024 para 0,56% na segunda.

Grupos

No índice geral, as maiores variações, por grupos foram: Alimentação (-0,45% para -0,17%), Despesas Diversas (0,41% para 0,72%), Educação, Leitura e Recreação (0,48% para 0,67%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,13% para 0,19%) e Comunicação (-0,08% para 0,09%).

Focus aumenta o IPCA para 2024 pela nona vez seguida

Pesquisa do BC eleva indicador de inflação, de 4,30% para 4,35%

Por Marcello Sigwalt

Divulgação

Enquanto o Focus projeta avanço da economia, a inflação também 'não dá trégua'

Pela nova semana seguida, o boletim Focus – consulta semanal do Banco Central (BC) às 100 maiores instituições financeiras nacionais – projetou, nessa segunda-feira (17), nova alta do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para este ano, que passou de 4,30% para 4,35%, patamar cada vez mais próximo do 'teto' da meta de inflação (4,5%) fixado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para 2025, a estimativa igualmente subiu, de 3,92% para 3,95%, o mesmo valendo para o ano seguinte, que passou de 3,60% para 3,61%.

Como já é previsível novo estouro (o terceiro seguido) da meta, a autoridade monetária estaria usando, como referencial, para efeito de definição do viés da taxa básica de juros (Selic), a meta do CMN para o ano que vem.

O mercado manteve a aposta de crescimento da economia, com alta do PIB, de 2,68% para 2,96%, o que reflete a expansão de 1,4% do PIB no segundo trimestre (2T24), ante o trimestre anterior (1T24), para surpresa do mercado. Ainda assim, não houve variação do PIB esperado para 2025, que continuou em 1,90%.

Aparentemente ignorando as pressões inflacionárias, a banca manteve nos mesmos 11,25% a ano anteriores seu prognóstico para a Selic (taxa básica de juros) em 2024, hoje em 10,50% ao ano. Para o ano seguinte, a Selic teve elevação de 10,25% ao ano para 10,5% ao ano.

A previsão de superávit da balança comercial para 2024 recuou de US$ 83,5 bilhões para US$ 82,9 bilhões, e de US$ 79 bilhões para US$ 77,7 bilhões, para 2025.

Referência de atratividade do país, os investimentos estrangeiros diretos caíram de US$ 71 bilhões para US$ 70,8 bilhões, mas se mantiveram US$ 73,5 bilhões para 2025.

Monitor do PIB recua 0,17% em julho

Em outra projeção do comportamento da economia neste ano, o Monitor do PIB (Produto Interno Bruto) – indicador da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que mede a atividade econômica do país, divulgado nessa segunda-feira (16), também chamado de 'prévia do PIB' – apresentou recuo de 0,1%, na passagem de junho a julho, embora o indicador acumule alta de 3,4% no trimestre móvel concluído em julho, no comparativo anual. Em 12 meses, a alta acumulada é de 2,7%. No comparativo anual, o avanço do PIB em julho representou crescimento de 5,4%, ante igual mês de 2023, e de 2,7%, em 12 meses.

Ao acentuar que o recuo do indicador em julho quebra uma sequência de oito meses seguidos de alta, a coordenadora da pesquisa, Juliana Trece, avalia que "embora seja uma queda, pontua-se que seja de pequena magnitude e registrada após o forte crescimento em junho (1,6%); o maior do ano até o momento", acrescentando que segmentos com destaque no PIB do segundo trimestre do ano (2T24) apresentaram recuo, como indústria e o consumo das famílias.

Em contrapartida, Juliana ressalta a continuidade do crescimento do setor de serviços e dos investimentos. "Sendo o primeiro a atividade econômica de maior peso na economia; e o segundo, o principal responsável pela expansão da capacidade produtiva", completou.

Para melhor compreensão da trajetória da economia, a FGV realiza análise dos dados dos trimestres móveis, ante o mesmo período do ano anterior, de modo a permitir uma menor volatilidade nessa avaliação. No trimestre encerrado em julho, o consumo das famílias subiu 4,5%.

Petrobras garante, de novo, alta da bolsa

Divulgação

Petroleira turbina reação positiva da bolsa brasileira

Em que pese a expectativa crescente do mercado quanto à definição dos juros básicos (Selic) pelo Comitê de Política Monetária (Copom) na quarta-feira (18) próxima, o avanço dos papéis da Petrobras forneceu a senha para a alta de 0,17% (a 135.118 pontos) do Ibovespa, na sessão dessa segunda-feira (16), mesmo ante às fortes perdas apuradas pela Embraer.

No paralelo, o dólar fechou em queda firme de 1,01%, aos R$ 5,509, com investidores à espera das decisões de juros do Brasil e dos Estados Unidos. A moeda enfrentou uma sessão de desvalorização global diante da expectativa pelo início do ciclo de afrouxamento monetário pelo Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano), em movimento amplamente aguardado pelo mercado.

A semana reserva a chamada "super quarta", dia em que o BC (Banco Central) brasileiro e o Fed decidirão sobre juros. Ambas as reuniões terão início já na terça-feira, 17 de setembro.

A expectativa é oposta nos dois países. Por aqui, economistas esperam que o Copom (Comitê de Política Monetária) eleve a Selic para 10,75%, um aumento de 0,25 ponto percentual.

Já nos EUA, a projeção é de corte na taxa, ainda que não haja consenso entre os operadores sobre o tamanho e o prazo do afrouxamento monetário.

Diante de dados de inflação acima do esperado e números benignos no mercado de trabalho, o cenário mudou de figura de lá para cá.

Após Bill Dudley, ex-presidente do Fed de Nova York, declarar que via fortes argumentos para um corte maior e veículos de imprensa chamarem a decisão de "apertada", agentes financeiros admitir uma redução de 0,50 ponto percentual no páreo.

Agora, o afrouxamento menor tem 37% de probabilidade, enquanto o maior tem 63%, segundo a ferramenta FedWatch. Desde que o presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou que a hora de reduzir os juros havia chegado, a dúvida sobre o ritmo dos cortes ditou o comportamento dos mercados. A taxa americana está na faixa de 5,25% e 5,50% desde julho do ano passado, o patamar mais restritivo em duas décadas.

Petroleiras têm 'gargalo' de mão de obra

Mediante um crescimento acelerado da indústria de petróleo do país – cuja atividade poderá superar o recorde registrado em 2014 – já permite prever, logo ali, um déficit importante na oferta de mão-de-obra do setor, a despeito das pressões constantes de ambientalistas pela redução da produção de combustíveis fósseis.

Evidência de tal 'pujança' petroleira pode ser verificada pelo número de sondas de perfuração e embarcações de apoio a plataformas, que se aproxima do pico apresentado há dez anos, ao passo que o emprego formal no setor avançou mais de 40%, desde 2020, ano em que passou a vigorar o novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

A 'disparada' desse mercado, no entanto, já produz 'gargalos' na contratação de mão de obra, por parte das empresas prestadoras de serviços, o que demanda aplicação de incentivos à qualificação de pessoal, o que é considerado fundamental para 'sustentar' o crescimento previsto para os próximos anos, quando o recorde da atividade deve ser batido.

Para o secretário-executivo da Abespetro (Associação Brasileira das Empresas de Bens e Serviços de Petróleo), Telmo Ghiorzi, "nossas análises indicam que, até 2029, o setor não para de crescer, apenas com os investimentos já contratados em plataformas".

Como reconhecimento prévio a esse 'problema', as petroleiras em operação no país já emitiram comunicado à ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), com planos que preveem a instalação de 42 novas unidades de produção entre 2024 e 2028, período em que o setor petroleiro deve receber cerca R$ 500 bilhões em investimentos.

CORREIO ESPORTIVO

Alexandre Loureiro/COB

Isaquias levou seis ouros no Brasileiro

SUCESSO
O medalhista olímpico Isaquias Queiroz encerrou a participação no Campeonato Brasileiro de Canoagem Velocidade com a conquista de seis medalhas em seis finais disputadas na competição realizada em Lagoa Santa (MG). Após brilhar na prova dos C1 1000 metros na última quinta (16), o baiano subiu no pódio nas provas dos 200 metros e dos 500 metros tanto no C1 quanto no C2, além dos C2 1000 metros do C1.

Flamengo tem mais uma baixa

Luiz Araújo, atacante do Flamengo, precisará passar por cirurgia e vira desfalque para o time de Tite após deixar o Clássico dos Milhões lesionado, ainda no primeiro tempo. Ele sofreu uma pancada no joelho e não teve mais condições de ficar em campo. Ele teve uma lesão osteocondral (fratura da cartilagem) no joelho direito e passará por uma artroscopia. O tempo de recuperação pode ser de até dois meses. Ou seja, há risco de perder a temporada.

Atingiu

O atacante David, do Vasco, disputou 60% dos jogos do clube na temporada e ativou a cláusula contratual que obrigava o Cruzmaltino a comprá-lo por R$ 17,3 milhões junto ao Internacional.

De volta

Em meio ao mar de lesões que assola o Flamengo, uma boa notícia: o meia uruguaio De La Cruz está recuperado da lesão muscular e poderá jogar contra o Peñarol, pela Libertadores, na quinta (19).

Recuperando

O Botafogo pode contar, em breve, com o retorno do lateral-direito Rafael, que está fora dos campos desde abril, após fraturar a patela. O clube, porém, trata o caso com cuidado, já que a lesão é reincidente.

Defender a marca

Na quarta (18), o Fluminense enfrenta o Atlético-MG para defender a marca de nunca ter sido eliminado por brasileiros nas quartas de final da Libertadores. São quatro duelos e quatro classificações.

Memórias e glórias roubadas

Remador australiano perde quatro medalhas olímpicas em roubo

Reprodução

As medalhas de Drew Ginn estavam no carro, em Melbourne

O ex-remador australiano Drew Ginn, tricampeão olímpico e uma vez prata, teve suas medalhas roubadas.

Drew Ginn teve seu carro roubado no dia 6 de setembro. Ele estava em uma conferência em Brunswick, no norte de Melbourne, cidade da Austrália, quando o veículo, que estava com as medalhas dentro, foi levado.

Outros itens estavam no carro: uma câmera GoPro, fones de ouvido e uma roupa de mergulho. Segunda a imprensa australiana, um dos responsáveis pelo roubo já foi detido pela polícia, mas as medalhas não foram encontradas.

"É um pedaço de metal, mas para mim é uma sensação terrível pensar e imaginar que as medalhas podem não estar na minha família. Gosto da ideia de que essas medalhas são para a Austrália. Não é só você, como atleta, representando seu país, você está representando cada pessoa. Elas são muito valiosas para a família e amigos, mas não podem ser seguradas. Estavam escondidas no carro, mas o carro foi completamente saqueado e muitas coisas foram quebradas e destruídas. Deve ter sido uns cinco minutos. Pode haver um mercado para esse tipo de coisa, mas espero que o bom senso prevaleça. Sei que outras medalhas foram devolvidas no passado, então esperamos que isso aconteça neste caso", disse Drew Ginn, sobre o roubo.

O remador conquistou o ouro nas Olimpíadas de Atlanta-1996, Atenas-2004 e Pequim-2008. A prata foi conquistada em Londres-2012. Aos 49 anos, ele não compete mais.

A polícia local divulgou fotos das medalhas e pediu que pessoas informem, caso vejam as medalhas à venda em plataformas online ou em lojas.

Drew Ginn fez parte do quarteto australiano do remo conhecido como "Oarsome Foursome". Juntos, eles foram referência no esporte.

Vasco tem marca expressiva no Brasileiro

Após um início catastrófico no Brasileirão, o Vasco da Gama atingiu uma marca expressiva. No domingo (15), o gol de Philippe Coutinho nos minutos finais do Clássico da Milhões significou bem mais que apenas mais um ponto para o Cruzmaltino na tabela.

O gol garantiu o empate, mantendo uma sequência de invencibilidade vascaína de seis jogos. A maior do torneio. Nenhum outro time deste Brasileirão ficou tantas rodadas assim sem sentir o amargo gosto da derrota. Foram quatro vitórias e dois empates.

Agora, o Vasco se prepara para enfrentar o embalado Palmeiras, no domingo (22), em partida que será disputada no Mané Garrincha, em Brasília.

O gol de Philippe Coutinho foi especial para o camisa 11 da Colina, porque foi seu primeiro marcado contra o maior rival desde sua estreia pelo profissional, ainda em 2008.

Agora, o Vasco do técnico Rafael Paiva busca seguir com seu estilo de jogo aguerrido para pontuar mais e sonhar com uma vaga na Libertadores, que não vem desde 2018.

Por Pedro Sobreiro

Matheus Lima/Vasco

Coutinho marcou seu primeiro gol no Clássico dos Milhões

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Clauber Cleber Caetano/PR

Elon Musk foi repreendido nos EUA

CRITICOU
A Casa Branca criticou uma postagem de Elon Musk em que ele questionava o motivo de Kamala Harris e Joe Biden não terem sofrido nenhuma tentativa de assassinato, ao contrário de Donald Trump, que já sofreu duas. A Casa Branca considera declaração como "irresponsável". Em nota oficial, a sede do governo dos EUA afirmou que "a violência não deve ser apenas condenada, ela nunca deve ser encorajada".

Postagem saiu pela culatra

Após usar as redes para dizer que 'odeia a Taylor Swift', o candidato a presidência dos EUA, Donald Trump, causou uma mobilização de 'swifties', os fãs da cantora. Desde domingo (15), quando Trump fez o post, um grupo arrecadou mais de 200 mil dólares para a campanha de Kamala Harris, adversária de Trump, que já havia recebido apoio de Taylor Swift na última semana. Os fãs de Taylor são conhecidos pelo grande poder de engajamento.

Barbárie

Dois anos após o assassinato da jovem Mahsa Amini, as execuções registraram aumento de 75% no Irã. Na época, sua morte de início aos protestos sob o lema "Mulher, Vida, Liberdade", segundo a ONG Iran Human Rights.

Longe do fim

O Hamas tem um novo líder, e ele não pretende desistir da guerra contra Israel. Yahya Sinwar disse que fará uma "longa guerra desgastante" contra Israel e pediu apoio aos aliados pró-Irã na Faixa de Gaza, no Iêmen, Líbano e Iraque.

Omissão

Uma polêmica antiga voltou a pauta na Igreja Católica, que admitiu que alguns bispos sabiam dos abusos sexuais cometidos pelo sacerdote e líder político francês Abbé Pierre desde os anos 50. Ele morreu em 2007.

Tempestade

As regiões Central e Oriental da Europa estão sofrendo com a Tempestade Boris. Países como Polônia, Romênia, República Tcheca, Eslováquia e Áustria, estão sendo alvo de enchentes. São 13 mortes confirmadas.

Dança das cadeiras em Israel

Binyamin Netahyahu deve demitir o ministro da Defesa de Israel

Reuters/Folhapress

Yoav Gallant está sendo 'frito' em Israel e deve ser demitido

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, aumentou a fritura do seu ministro da Defesa, Yoav Gallant, e deve demitir o rival político do cargo nos próximos dias, segundo relatou a imprensa do país na segunda (16). A medida faria parte de uma dança das cadeiras ministerial para que Netanyahu consiga manter o apoio de parlamentares ultraortodoxos e permaneça no poder.

Segundo o jornal Times of Israel, o principal cotado para substituir Gallant é o ex-aliado de Netanyahu Gideon Sa'ar, que fazia parte do partido do governista Likud até 2020. Outra opção é tornar Sa'ar ministro das Relações Exteriores - o atual chanceler, Israel Katz, seria o novo titular da Defesa.

Gallant, militar aposentado, é rival de Netanyahu no Likud, e divergências entre os dois vem aumentando nos últimos meses. O ministro pressiona o governo a aceitar um acordo com o Hamas para libertar os reféns ainda em poder do grupo terrorista na Faixa de Gaza. Netanyahu insiste que só aceitará um cessar-fogo após a destruição completa do Hamas, um objetivo que especialistas militares dizem ser impossível a curto prazo.

Além das discordâncias políticas entre os dois, Gallant se tornou um problema para a coalizão que mantém Netanyahu no poder - o ministro da Defesa é contrário a uma lei que isenta judeus ultraortodoxos do serviço militar obrigatório. Em junho, o Supremo Tribunal de Israel decidiu que essas pessoas devem ser recrutadas assim como outros homens israelenses. Se a legislação que cria novas exceções para os ultraortodoxos não for aprovada, parlamentares desse grupo religioso podem abandonar a coalizão do premiê, implodindo o governo e forçando Netanyahu a convocar novas eleições.

Assim como Gallant, Sa'ar, cotado como seu substituto, também é um crítico contumaz do primeiro-ministro. Em 2022, ele chegou a dizer que não aceitaria um cargo no gabinete de Netanyahu, afirmando que seria um governo que "sobreviverá apenas por meio de negociações políticas e não será focado no bem-estar da população. Não faremos parte disso."

O possível novo ministro da Defesa, assim como Netanyahu, também é contrário à solução de dois Estados para o conflito e a favor da anexação formal da Cisjordânia ocupada, expulsando os palestinos para a Jordânia e reduzindo a Faixa de Gaza.

Brasil e China se unem pela Ucrânia

O governo Lula e a China estão organizando uma reunião em Nova York, na semana da Assembleia-Geral da ONU, para divulgar a proposta conjunta dos dois países de um plano de paz para a Ucrânia.

O plano foi anunciado em maio, durante visita do assessor internacional de Lula, Celso Amorim, a Pequim. O documento foi assinado por Amorim e por Wang Yi, ministro das Relações Exteriores da China.

Ele consiste em seis pontos, entre os quais a realização de uma conferência internacional de paz "que seja reconhecida tanto pela Rússia quanto pela Ucrânia, com participação igualitária de todas as partes relevantes".

A proposta também engloba a rejeição ao uso de armas de destruição em massa e aos ataques contra usinas nucleares - e rechaça a "divisão do mundo em grupos políticos ou econômicos isolados".

Por Ricardo Della Coletta (Folhapress)

Serviço Secreto dos EUA em nova polêmica

O Serviço Secreto voltou a ser foco de críticas nos Estados Unidos após Donald Trump ser alvo de uma aparente nova tentativa de assassinato no domingo (15) enquanto jogava golfe em West Palm Beach, na Flórida.

Agentes identificaram uma pessoa com um fuzil antes que o atirador pudesse efetuar disparos, mas o fato de o suspeito Ryan Wesley Routh, 58, ter conseguido chegar tão perto de Trump, entre 360 e 460 metros, renovou os questionamentos sobre a atuação da agência responsável pela segurança de presidentes, ex-presidentes e suas famílias.

Routh foi indiciado na segunda (16) pelos crimes de posse de arma de fogo (ilegal para pessoas com ficha criminal) e por ter uma arma de fogo com um número de fabricação apagado. Novas acusações ainda podem ser feitas.

Por Fernanda Perrin (Folhapress)

Candidaturas indígenas aumentam 14,13% nas eleições

Mais de 2,4 mil disputarão cargos de prefeito, vice e vereadores no país

Antonio Augusto/TSE

Indígenas puderam declarar etnia a que pertencem neste ano

Em 6 de outubro, mais de 461,7 mil candidatas e candidatos disputarão cargos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, em 5.569 municípios, conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A partir de dados extraídos da corte eleitoral, neste ano, o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) publicou o estudo Perfil do Poder - Eleições 2024, em parceria com o coletivo Common Data , com a análise das candidaturas registradas.

O levantamento aponta que, se consideradas as candidaturas para todos os três cargos por cor e raça, este ano, 207.467 (45,64%) candidatos se declararam brancos; 187.903 (41,34%) se autodeclararam pessoas pardas; 51.782 (11,39%) se declararam pretos; 2.479 (0,55%) são pessoas indígenas; 1.756 (0,39%) são pessoas amarelas; e 3.141 (0,69%) não informaram sua cor/raça.

Com base nesses números, o Inesc constatou que os candidatos declarados indígena são os únicos que tiveram a participação ampliada nas eleições deste ano. Os indígenas passaram de 2.172 registros, em 2020, para 2.479 registros, em 2024, o que representa uma alta de 14,13%. O crescimento foi notado em todas as regiões do Brasil.

Antes da resolução do TSE, a declaração de cor ou raça no registro de candidatas e candidatos era opcional.

Pela primeira vez, neste ano, os candidatos puderam também declarar, de forma opcional, o pertencimento étnico. Das 2.479 candidaturas indígenas registradas, 1.966 divulgaram sua etnia, o que somou 176 etnias, de acordo com o TSE. As três maiores são 168 candidaturas do povo Kaingang; 150, Tikúna, e 107 candidatos da etnia Makuxí.

"A possibilidade de declaração étnico-racial [indígena] e de pertencimento étnico-territorial [etnia] poderá sustentar a contenção de fraudes, na medida em que indica que o candidato ou a candidata está ligado(a) a um território indígena, a uma coletividade", conclui o estudo Perfil do Poder - Eleições 2024, do Inesc.

Candidaturas indígenas

O maior número proporcional de candidaturas de indígenas está no estado de Roraima, onde 7,10% do total de candidatos se declararam indígenas. Em 2020, Roraima já era o estado com a maior concentração de indígenas (7,95%).

O Inesc considera que o aumento geral reflete um maior engajamento político dessas comunidades em todo o país.

Embora as candidaturas indígenas estejam em ascensão, a representatividade em cargos executivos ainda é limitada, registra o Inesc.

A assessora política do Inesc Carmela Zigoni avalia que a correlação de forças nesses espaços de poder eletivos, seja no poder Executivo ou nas casas legislativas, é ruim para os indígenas eleitos.

Isto porque a participação dos povos originários em espaços de poder ainda é baixa e os indígenas enfrentam desafios para tentar propor políticas públicas e legislações de proteção a seus povos e territórios, em tempos de avanço de sistemas agropecuários predatórios e da mineração.

"Aqueles [indígenas] que são eleitos enfrentam o racismo e a violência política de gênero nos espaços institucionais. Mas é fundamental que estejam se colocando para essa missão, a fim de tentar barrar retrocessos e buscar garantir os seus direitos", avalia.

Em relação ao gênero dos candidatos indígenas, 1.568 (63,25%) são homens e 911 (36,75%) são mulheres.

Partidos

Em relação ao alinhamento político, 41,87% dos candidatos indígenas estão afiliados a partidos de direita. Os partidos de esquerda detêm 40,42% das candidaturas desse público e, o restante (17,71%), é de centro.

O Inesc interpreta que essa distribuição reflete a diversidade de perspectivas políticas dentro das comunidades indígenas. A assessora política explica que, entre os motivos para esse fenômeno, está a falta de diretrizes programáticas dos partidos políticos, o que impede a divulgação de agenda clara nos municípios sobre o que o partido defende. "As dinâmicas e disputas políticas locais se sobressaem, ao invés de sobressair a polarização política observada nas eleições nacionais", explica.

Ela avalia ainda que os partidos mais à esquerda defendem os direitos ambientais, mas, na prática, a agenda é a do desenvolvimentismo, o que pode representar políticas negativas aos direitos indígenas. "Observamos um forte apego a políticas para apressar licenciamentos ambientais, grandes incentivos fiscais para empresas mineradoras e investimentos em infraestrutura para o agronegócio de exportação. Então, gera uma contradição para candidaturas e votos dessas populações", disse

Cargos

Se considerados todos municípios, o número de indígenas que pleiteiam o poder Executivo nas prefeituras chega a 46, sendo seis mulheres e 40 homens.

Os postulantes ao cargo de vice-prefeito somam 63, sendo 26 mulheres e 37 homens.

Consideradas apenas as 26 capitais onde haverá eleições no próximo mês, o Instituto de Estudos Socioeconômicos identificou que há apenas um candidato indígena concorrendo ao cargo de prefeito. Trata-se de Lucínio Castelo de Assumção, da etnia Guarani, que disputa a Prefeitura de Vitória, pelo Partido Liberal (PL).

E para ocupar a vice-prefeitura de uma capital, somente uma indígena concorre ao posto: Amanda Brandão Paes Armelau, disputa a vaga no Rio de Janeiro, também filiada ao PL, e de etnia não informada.

Brasil

O Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que quase 1,7 milhão de indígenas vivem no Brasil, correspondendo a 0,83% da população total do país, que corresponde a 266 povos indígenas.

A maior parte dos indígenas (867,9 mil ou 51,2%) vive na Amazônia Legal, região formada pelos estados do Norte, Mato Grosso e parte do Maranhão.

O Censo 2022 revelou também que muitos dos indígenas são jovens, com mais da metade tendo menos de 30 anos de idade (56,10%).

Eleições municipais

Este ano, estão em disputa 69.602 cargos nos municípios, divididos em 5.569 para prefeitos e vice-prefeitos e 58.464 para vereadores.

De acordo com o TSE, dos 461.703 pedidos de registro de candidatas e candidatos nas eleições de outubro, são 15.478 candidatos ao cargo de prefeito; 15.703 candidatos a vice-prefeitos e 430.522 postulantes a vereador.

A justiça eleitoral informa que a eleição municipal deste ano é a maior de todos os tempos porque há mais de 155,91 milhões de eleitores e eleitoras, sendo que 140,03 milhões de eleitores não têm a informação de cor e raça no cadastro eleitoral. Entre o eleitorado que tem esse dado, 8,5 milhões (5,45%) são pessoas pardas; 5,29 milhões (3,39%) são brancas; 1,8 milhão (1,16%) são pessoas pretas; 155,6 mil (0,10%) são indígenas; 114,38 (0,07%) são pessoas amarelas.

O primeiro turno das eleições municipais está marcado para 6 de outubro. O segundo turno ocorrerá em 27 de outubro, em cidades com mais de 200 mil eleitores, se nenhum dos candidatos ao posto obtiver mais da metade dos votos válidos, excluídos os votos em branco e nulos, para ser eleito.

Informações de Daniella Almeida (Agência Brasil)

CORREIO FLUMINENSE

Instituto Aço Brasil/Divulgação

Indústria fluminense acumula sete resultados positivos

Produção industrial do Estado cresce 3,8% no mês de julho

A produção industrial do Estado do Rio cresceu 3,8% em julho, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Na comparação mensal, referente à passagem de junho para julho, o crescimento foi de 1,4%. Nos primeiros sete meses do ano, de janeiro a julho, a indústria fluminense acumula crescimento de 4,9% e, nos últimos 12 meses, de 5,8%, bem acima da média nacional (2,2%).

Os dados são da última Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "O setor industrial tem um peso extremamente significativo no desenvolvimento econômico e social. Uma indústria forte, operando no estado, movimenta e agrega valor aos demais setores produtivos fluminenses", comenta o governador Cláudio Castro.

Indicadores positivos

Com a Indústria fluminense acumulando crescimento de 5,8% nos últimos doze meses, secretária interina estadual de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Fernanda Curdi, observa que o estado do Rio de Janeiro vem registrando indicadores mensais positivos consecutivos no ano. "Este é o sétimo resultado positivo do setor no ano. Em janeiro, a produção industrial fluminense cresceu 6,3%, em fevereiro, 8,6%, em março, 3,1%, em abril, 4,4%, em maio, 5%, e em junho, 2,6%", destaca a secretária.

Thiago Lontra/Alerj

Deputado estadual Guilherme Delaroli

Alerj trata de fidelização em postos de combustíveis

Para impedir a cobrança de valor diferente nos postos de combustíveis caso o aplicativo de fidelização estiver fora do ar, o deputado estadual Guilherme Delaroli (PL) apresentou o projeto de lei na Alerj, visando a proteção do direito do consumidor. Na proposta, ficam estabelecidas regras para a divulgação aos consumidores de preços promocionais vinculados ao uso de aplicativos de fidelização nos postos revendedores de combustíveis automotivos. A verificação do cadastro no programa de fidelidade, para fins da aplicação do valor promocional, ocorrerá através de busca pelo número do Cadastro de Pessoas Física (CPF) do consumidor.

Preço real vinculado ao aplicativo

Ainda de acordo com o projeto de lei, na concessão de desconto nos preços de forma vinculada ao uso de aplicativos de fidelização pelos postos revendedores de combustíveis, deverão ser informados ao consumidor: o preço real, de forma destacada; o preço promocional, vinculado ao uso do aplicativo de fidelização, na mesma peça de divulgação do preço real; e o valor do desconto.

O PL 3878/2024 será analisado pelas comissões de Constituição e Justiça; Defesa do Consumidor; Economia; e Orçamento.

Descumprimento e penalidades

O descumprimento acarretará em penalidades previstas no Código de Defesa do Consumidor. "É preciso deixar de forma mais clara possível ao consumidor os benefícios para utilização dos aplicativos, além de assegurar o desconto mesmo em caso de indisponibilidade. De que adianta ter o aplicativo e chegar no posto não conseguir desconto porque a internet está ruim ou o próprio aplicativo instável? O projeto de lei tem o objetivo de impedir que o consumidor seja enganado ou lesado", explica o deputado Guilherme Delaroli.

Marcelo Regua/Divulgação

Castro instituiu Força-Tarefa composta pelas polícias Militar e Civil, Detro, GSI e Sec. de Fazenda

Governo cria Força-Tarefa para investigar incêndios

Castro também anunciou medidas para monitorar a venda de água, realizada por carros-pipa

O governador Cláudio Castro instituiu nesta segunda-feira (16) uma Força-Tarefa composta pelas polícias Militar e Civil, Detro, GSI e Secretaria de Fazenda para intensificar as investigações sobre incêndios criminosos e ainda regular a venda feita por carros-pipa. Com o monitoramento da comercialização de água, o governo quer evitar aumentos abusivos de preço, devido à estiagem que colocou em estado de alerta os sistemas de abastecimento de Mangaratiba, Macaé, Imunana-Laranjal e Acari.

O anúncio foi feito durante reunião do Gabinete de Crise, focada no controle dos incêndios florestais. Segundo o governador, mais de 20 suspeitos de envolvimento em queimadas criminosas já foram identificados pela Polícia Civil e estão sob investigação.

"É crucial que tenhamos uma resposta firme contra os incêndios criminosos. Precisamos identificar e punir os responsáveis, pois estão se aproveitando da situação climática para realizar queimadas intencionais. Enquanto isso, estamos cuidando da população. Fornecendo carros-pipas para as áreas afetadas pela estiagem e combatendo os poucos focos de incêndios que ainda existem", declarou Cláudio Castro.

Plano de contingência para enfrentamento da estiagem

Por determinação do governador, serão disponibilizados carros-pipa para as regiões afetadas, priorizando escolas, creches e hospitais. A Força-Tarefa também será responsável por monitorar e evitar a elevação dos preços de venda de água.

Em razão da seca, os sistemas de abastecimento de Mangaratiba, Macaé, Imunana-Laranjal e Acari estão em alerta. O sistema Imunana-Laranjal, que atende cerca de dois milhões de pessoas na região Metropolitana 2, opera com 90% da capacidade. As cidades afetadas incluem São Gonçalo, Niterói, Itaboraí, parte de Maricá e a Ilha de Paquetá, no Rio de Janeiro.

As represas do Sistema Acari (Tinguá, Xerém, Rio D'Ouro, São Pedro e Mantiquira), que abastecem parte da Baixada Fluminense, enfrentam estiagem histórica. As unidades captam água em mananciais menores, cuja disponibilidade depende diretamente do volume de chuvas para garantir a operação total do sistema. A concessionária Águas do Rio, responsável pela rede de distribuição na região afetada, realiza manobras para direcionamento da água do Sistema Guandu - que opera com 100% da capacidade - para as localidades atendidas.

Para melhorar o fornecimento de água, o Governo do Estado, junto com a Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade, Cedae e concessionárias da região, realiza obras emergenciais. Entre as intervenções estão o desassoreamento do Canal de Imunana, responsável pela captação de água, e a instalação de bombas abaixo da Barragem do Rio Macacu, para aumentar a oferta de água para tratamento.

Atuação do Gabinete de Crise no combate a incêndios florestais

Desde a criação do Gabinete de Crise, na última quinta-feira (12/09), o Governo do Estado já combateu 1.280 incêndios florestais. Na manhã desta segunda-feira (16/09), havia nove focos ativos sendo enfrentados pelos bombeiros militares.

Biomédica alerta para impactos na saúde por causa do clima

Após dias de muito calor e ar seco, a temperatura começa a cair. Mas, afinal, quais são os impactos dessas mudanças bruscas de temperatura para o organismo? A biomédica Patrícia Pacheco explica que essas mudanças podem causar diversos impactos no organismo, afetando tanto a saúde física quanto o bem-estar geral. A variação rápida de temperatura pode enfraquecer o sistema imunológico e, por isso, facilitar a ocorrência de resfriados, gripes e infecções, por exemplo.

"Pessoas com asma ou alergias, por exemplo, podem sofrer exacerbações dos sintomas devido às variações na temperatura e umidade, que podem desencadear crises. A adaptação a temperaturas extremas pode causar estresse no corpo, o que pode suprimir temporariamente a função imunológica", explica Patrícia Pacheco, que também é professora do curso de Biomedicina da Estácio.

Outro alerta da biomédica é em relação ao sono. "A temperatura ambiente afeta diretamente a qualidade do sono. Mudanças bruscas podem dificultar a adaptação do corpo, resultando em noites mal dormidas", explica.

Para manter a imunidade forte e minimizar os impactos da variação considerável de temperatura, a professora da Estácio explica que é importante manter uma alimentação balanceada, com consumo de frutas como laranja e acerola, que são ricas em vitaminas e minerais. A hidratação também é fundamental para manter o funcionamento adequado do corpo, inclusive por facilitar a eliminação de toxinas.

A biomédica Patrícia Pacheco explica, ainda, que o sono de qualidade é fundamental para a regeneração do corpo e para a manutenção de um sistema imunológico forte. Por isso, a dica é manter o quarto sempre com uma temperatura confortável e minimizar as luzes e ruídos que possam atrapalhar o sono.

A prática de exercícios físicos e o controle do estresse também são aliados no fortalecimento da imunidade. "O indicado é organizar a rotina e gerenciar o próprio tempo".

Divulgação/Sabesp

Ingestão de água é uma das principais recomendações

Divulgação

Movimento de cultura acontece na Praça Agenor Santos

São Pedro da Aldeia recebe Festival Literário 'Energia para Ler'

São Pedro da Aldeia recebe, nesta quarta-feira (18), a 4ª temporada do Festival Literário Energia para Ler, um movimento de cultura e educação que acontece na Praça Agenor Santos. Serão três dias de evento, com 10 horas diárias de programação gratuita, reunindo artistas locais e nacionais, apresentações culturais, teatro, espetáculos infantis, saraus e cafés literários. Além disso, o público terá acesso a uma biblioteca com mais de 5 mil títulos literários à venda.

"O Energia para Ler está preparando uma programação especial para a cidade de São Pedro da Aldeia. É um festival rico, que mistura literatura, cultura, educação e entretenimento, incentivando a valorização dos livros com ações de palco e participações de artistas do cenário nacional e local", explica o ator e produtor cultural Rodrigo Lobo.

O evento começa com uma programação especial que inclui apresentações de artistas locais e de alunos das escolas municipais. No mesmo dia, o Simpósio de Educação e Cultura reúne professores, músicos e artistas no Teatro Dr. Átila Costa para discutir políticas públicas voltadas ao fomento cultural e educacional da cidade.

No segundo dia, a programação é voltada para o público infantil, com espetáculos e animações até às 15h. A partir das 15h30, o Café Literário reúne as autoras Cristina Rigueira e Luciana Arruda, seguido de apresentações culturais, como uma encenação dirigida por Anna Fernanda Corrêa e uma performance do ballet municipal. O dia termina com um happy hour comandado pelo cantor Zack Damasceno.

"Participar do Energia para Ler é uma experiência encantadora. O festival une literatura e cultura, despertando nas crianças, jovens e adultos o apreço pelos livros e pelas histórias que eles contam. Queremos oportunizar o acesso a esse bem cultural tão relevante", destaca o produtor Flávio Valadares.

No último dia, o festival oferece uma programação diversificada. Entre os destaques está a apresentação sobre Gabriel Joaquim dos Santos, criador da Casa da Flor.

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Divulgação

Alteração garante clima mais ameno, por enquanto

Seja bem-vinda frente fria: os cariocas agradecem

Após semanas de 'claustrofobia' térmica, o carioca deixou a praia de lado e, literalmente, agradeceu aos céus a mais que bem-vinda passagem de uma frente fria, que derrubou a temperatura e deixou o tempo nublado.

Mediante a previsão de que a máxima não passaria dos 29° C, com direito à chuva fraca e isolada, à tarde, além de ventos moderados.

Sistema Alerta Rio previu, para hoje (17), a tendência é que o clima local continue instável, por conta do 'transporte' de umidade do oceano para o continente, o que deve manter o céu nublado e encoberto, além de chuva fraca isolada, a qualquer momento do dia.

Assim como na véspera, os ventos moderados vão garantir um clima mais ameno. Tais condições devem continuar até quarta-feira (18), com céu nublado e chuvas fracas isoladas, mas os ventos ganham intensidade, de moderados a fortes.

Rio sofreu 17 mil incêndios este ano

O clima seco e o calor intenso foram os fatores determinantes para os 17 mil incêndios florestais que se alastraram por diversas áreas do Rio neste ano, estimou o Corpo de Bombeiros. O avanço surpreendente das chamas demandou ações emergenciais, pelo governo do estado, mediante a criação do Gabinete de Gestão de Crise, que passou a funcionar no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), no centro do Rio, para observação, em tempo real, das condições meteorológicas e climáticas, e monitorar chamadas pelo número 193.

Reprodução - Corpo de Bombeiros RJ

Fatalidade vitimou casal de idosos em Cascadura

Casa desaba e mata casal de idosos em Cascadura

Ainda de causa desconhecida, uma casa de quatro andares na Rua Ferraz, em Cascadura, desabou, na madrugada dessa segunda-feira (16), matando Creuza José Correia, de 77 anos, cujo corpo foi resgatado, às 11h, por equipes do Corpo de Bombeiros, com ajuda de cães farejadores. Horas antes, o marido da idosa, Luiz Carlos da Silva, de 79 anos, foi retirado dos escombros por vizinhos e bombeiros. Levado ao Hospital Salgado Filho (Méier), ele também faleceu.

Na operação de resgate do casal foram acionados 40 bombeiros de seis unidades, incluindo especialistas em busca e salvamento em estruturas colapsadas.

Solo do 'sinistro' está instável

Sobre a experiência, o porta-voz do Corpo de Bombeiros, major Fabio Contreiras, contou que "a senhora foi encontrada próxima ao local original, onde a gente tinha já as suspeitas pelos cães. Removemos a vítima, e agora ela foi encaminhada para o IML. Tinha objetos de quarto e de cozinha". Para que o trabalho de resgate, a Defesa Civil municipal teve de interditar casas próximas, também atingidas pelo desmoronamento, a fim de garantir a segurança das equipes. De acordo com o porta-voz, o solo do local continua instável.

Dupla da Boogie Woogie 'leva a pior'

Ao ser abordada, durante patrulhamento efetuado, na manhã dessa segunda-feira (16), por agentes do 17° BPM (Ilha do Governador) – uma dupla de criminosos disparou contra os policiais, na saída da comunidade Boogie Woogie, na Ilha do Governador (Zona Norte).

O confronto – que deixou marcas de tiros no vidro traseiro do carro dos criminosos – resultou em um bandido preso e outro baleado (levado à unidade de saúde), na altura da Praia da Bandeira, também na Ilha, sem contar dois fuzis apreendidos e um rádio comunicador.

Operação 'Buzz Bomb' da PF prende cabo da Marinha

Militar seria operador de drones lançadores de granadas

Reprodução Polícia Federal

Blindados foram acionados para enfrentar facção criminosa

Por Marcello Sigwalt

Como medida preventiva contra o eventual uso de drones lançadores de granadas contra as forças de segurança e grupos rivais a Polícia Federal (PF) realizou, na manhã dessa segunda-feira (16) uma operação 'Buzz Bomb' direcionada contra a facção criminosa Comando Vermelho, no Complexo da Penha, na Zona Norte. A iniciativa resultou na prisão de um cabo da Marinha, que seria responsável pela operação dos dispositivos eletrônicos, além de deixar quatro moradores feridos por estilhaços decorrentes da troca de tiros. Não foi divulgada informação sobre apreensão de drones na operação.

O termo 'Buzz Bomb', escolhido para a ação da PF, em realidade, remete às bombas voadoras alemãs, que receberam esse nome, devido ao barulho aterrador que faziam, antes de atingirem o alvo – com maior frequência, Londres, a capital britânica – por ocasião da Segunda Guerra Mundial.

Segundo informações da PF, um dos alvos da operação, na verdade, era o líder do Comando Vermelho. No entanto, para evitar que o confronto armado ganhasse uma proporção maior, a corporação decidiu não prosseguir com a operação. Em paralelo, os agentes dispunham de três mandados de busca e apreensão, expedidos pela 1ª Vara Criminal Especializada em Organização Criminosa.

Já a plataforma Onde Tem Tiroteio (OTT) divulgou informe, dando conta de um confronto, iniciado por volta das 8h na Rua Sargento Névio dos Santos, na Vila Cruzeiro. Por meio de redes sociais, moradores testemunharam o deslocamento de, ao menos, cinco blindados da PF na localidade, seguido de intensa troca de tiros.

De fato, o ponto de partida das investigações consistiu em um ataque de traficantes contra milicianos da localidade conhecida como 'Gardênia Azul', na Zona Oeste, em fevereiro deste ano, quando os criminosos empregaram drones equipados acoplados a dispensadores para lançamento de artefatos explosivos. Tal dispositivo teria sido operado, na época, pelo militar preso nessa segunda (16).

Os drones haviam sido usados para monitorar as ações policiais no Complexo da Penha.

Os alvos dos mandados de prisão preventiva responderão por organização criminosa e posse de material explosivo, com penas de até 14 anos de prisão.

Devido à operação, foram suspensas as visitas domiciliares da Clínica da Família Felipe Cardoso e, pelo menos, um colégio ficou fechado. As aulas das escolas municipais foram mantidas.

Sesc RJ seleciona projetos

Entidade abre convocatórias culturais, que vão de 13/09 a 21/10

Cláudia Dantas - Sesc RJ

Iniciativa do Sesc RJ potencializa eventos culturais locais

Pela primeira vez, o Sesc RJ lança convocatórias para selecionar atrações artísticas que integrarão a programação de 2025 dos projetos Baixada em Foco e O Corpo Negro-Indígena. As inscrições abrirão no dia 13 de setembro e seguem até o dia 21 de outubro. Os regulamentos estão disponíveis no site.

A iniciativa se destina a fomentar e apoiar a produção artística e cultural, em suas diversas manifestações, comprometendo-se com o estímulo aos processos artísticos em desenvolvimento, com a formação de público, além de gerar oportunidades de trabalho e renda.

Os espaços contemplados com a seleção serão as galerias de arte, teatros, salas multimídia, salas de leitura, entre outros, localizados nas diversas unidades da instituição no estado do Rio de Janeiro.

Convocatória O Corpo Negro-Indígena 2025

A convocatória destina-se a fomentar e apoiar projetos culturais de dança, audiovisual e outras atividades correlatas, de artistas, coletivos, grupos artísticos e produtores culturais negros e/ou indígenas, podendo haver pessoas não negras e/ou indígenas nas realizações, desde que não ocupem o protagonismo e as posições de direção dos trabalhos, em conformidade com o descrito neste regulamento.

A iniciativa apoia a produção artística e cultural deste segmento, garantindo o seu acesso e participação, implementando uma política institucional visando a equidade e promovendo o reconhecimento e visibilidade destas expressões culturais de forma ampla, dentro do contexto de realização do projeto 'O Corpo Negro-Indígena'.

Convocatória Baixada em Foco 2025

A iniciativa destina-se a fomentar e apoiar a produção artística e cultural da Baixada Fluminense em artes visuais (exposição; graffiti), audiovisual (difusão/licenciamento, produção de curta-metragem – ficção, documentário ou animação), artes cênicas (teatro, dança, circo), literatura e música, para estímulo aos processos artísticos em desenvolvimento, com a formação de público e com a inclusão social.

O Sesc/ARRJ promove intercâmbio e diálogos entre o público, artistas e profissionais da arte, estimular e divulgar suas pesquisas e produções artísticas nas unidades do Sesc/ARRJ (Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti).

Serviço:
Convocatória Sesc RJ Pulsar
Inscrições: 13/09 até 21/10 às 17h
Seleção: 22/10/2024 até 24/11/2024
Resultado: 25/11/2024.

Festival: Polícia Civil recupera 750 celulares

Em decorrência do cruzamento de dados de inteligência, operação promovida por policiais civis da Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Propriedade Imaterial (DRCPIM) e da 19ª DP (Tijuca), nessa segunda-feira (16), no Mercado Popular da Uruguaiana, no Centro do Rio, resultou na recuperação de aparelhos de telefone celular subtraídos durante o Rock in Rio. No total, foram recuperados 750 celulares de origem suspeita e duas pessoas foram presas em flagrante.

Iniciadas após a realização do trabalho de monitoramento de furtos ocorridos durante o evento, as investigações apontaram para um box, na Uruguaiana, que expunha vários aparelhos de origem ilícita. Ao chegar no local, agentes flagraram o um homem desbloqueava um celular, objeto de crime. Pelo mesmo motivo, outro homem foi preso, em local próximo. Eles responderão por receptação qualificada. Além de identificarem outros envolvidos, os policiais buscam definir quais dos 750 aparelhos teriam sido subtraídos no evento. Outra busca policial visa restituir os celulares aos seus legítimos proprietários.

Imóvel de Mercadante é arrombado na Zona Sul

Enquanto passava o final de semana na terra da garoa, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, de 70 anos teve seu apartamento arrombado em Copacabana, (Zona Sul).

Segundo a investigação. a invasão teria ocorrido entre a noite de sexta-feira (13) e o último sábado (14). O apartamento vizinho também teria sido alvo de arrombamento.

O porteiro viu as portas dos dois imóveis abertas e chamou a polícia. O estranho é que nada foi levado da residência de Mercadante.

O economista estava em São Paulo quando o caso aconteceu, retornando ao Rio. Procurada, a Polícia Civil informou que o caso não teve qualquer registro em delegacias da região.

No último sábado (14), policiais federais estiveram no prédio onde os arrombamentos aconteceram.

Ainda não se sabe se mais de uma pessoa teria participado da ação criminosa. A assessoria de Mercadante confirmou que a Polícia Federal (PF) foi acionada.

Mercadante evitou emitir comentários sobreo caso, pois prefere aguardar o resultado da investigação da PF.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Reprodução

Cidade de Guapimirim faz racionamento de água

Guapimirim decreta emergência e raciona água

Por conta da estiagem, a cidade de Guapimirim decretou emergência. A solução encontrada pela concessionária Fonte da Serra e pela prefeitura foi fazer um rodízio e contratar caminhões-pipa. "Alguns bairros são atendidos da meia-noite ao meio-dia; outros, do meio-dia à meia-noite. E mesmo dentro desse rodízio existem pontos onde a água não atinge a pressão suficiente", afirmou Matheus Lopes do Nascimento, coordenador da Defesa Civil. Segundo a entidade, a região registrou o índice pluviométrico mais baixo da história. A cidade, no pé da Serra dos Órgãos, sempre tinha abundância de água, por receber os rios montanha abaixo — não à toa suas cachoeiras são pontos turísticos. Não só Guapimirim está secando. Os sistemas Imunana-Laranjal — que atende São Gonçalo, Niterói e parte de Maricá — e o Acari, responsável pelo abastecimento de algumas cidades da Baixada Fluminense, estão em estágio de alerta.

Empreendedorismo em destaque

20 mulheres da cidade de Queimados já estão aptas para abrir seu próprio negócio ou potencializar a própria empresa. Graças a uma parceria com o Instituto Besouro, a Prefeitura ofereceu pela primeira vez um curso de empreendedorismo gratuito e exclusivo para as queimadenses. Ao todo, foram 5 dias de aulas presenciais na Escola Municipal Luiz de Camões, e agora elas receberão consultorias e mentorias por 90 dias para que suas ideias virem realidades. As alunas aprenderam noções de gestão financeira, marketing e vendas

Reprodução

Meriti realiza "Sabadão da Saúde" nas unidades

Meriti prioriza atendimentos de saúde aos fins de semana

Cerca de 24 unidades de saúde de SJ de Meriti estiveram abertas para atender a população no sábado (14). O horário de funcionamento foi das 8h às 13h. Essa foi a segunda edição do "Sabadão da Saúde", com o funcionamento de todas as Unidades de Saúde da Família, o Posto de Saúde Jardim Sumaré, o Centro de Saúde Dr. Aníbal Viriato de Azevedo, o Centro Especializado em Reabilitação e o Centro de Prevenção e Diagnóstico em Oncologia. O objetivo é aumentar e facilitar o acesso da população aos atendimentos de saúde. As outras datas para a realização da ação já estão marcadas: 28 de setembro, 19 de outubro, 9 de novembro e 7 de dezembro.

Serviços nas unidades

Entre os serviços oferecidos estiveram: consultas médicas, odontologia, aferição de pressão arterial, coleta de preventivo, curativos, vacinação, atualização do Programa Bolsa Família e do Cartão SUS.
Além disso, em algumas unidades do município também ocorreram atendimentos de cardiologia, ginecologia, ortopedia, pediatria, otorrinolaringologia e optometria.
A Policlínica Aníbal Viriato atende apenas pacientes previamente agendados e as outras unidades trabalharão com um limite de consultas para cada profissional.

Circuito Setembro Amarelo

A Secretaria Municipal de Saúde de Japeri transformou a Praça Leni Ferreira, no Centro, em um grande espaço de atenção e cuidado. É o início do circuito Setembro Amarelo, campanha que leva para os bairros da cidade ações de mobilização em saúde, com prevenção ao suicídio e reflexão sobre a valorização da vida.
O primeiro evento foi realizado pela Unidade de Básica de Saúde Benedicta Rosa e teve cerca de 160 atendimentos. A ação realizou consultas de clínica médica e ginecologia, testes rápido de HIV, entre outros.

N. Iguaçu: Dudu Reina quer construir hospital em Cabuçu

Ideia é que a unidade desafogue HGNI, UPAS e clínicas da família

Divulgação

Reina quer erguer a nova unidade na Avenida Abílio Augusto Távora (antiga Est. de Madureira)

Cabuçu foi o local escolhido por Dudu Reina (PP) _ candidato a prefeito de Nova Iguaçu e líder da pesquisa divulgada pelo Ipec (ex-Ibope) _, para a construção de um novo hospital na cidade. Reina pretende erguer a nova unidade na Avenida Abílio Augusto Távora (antiga Estrada de Madureira). O novo equipamento vai descentralizar o atendimento e desafogar o Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), localizado a 14 quilômetros de Cabuçu, no bairro da Posse, e as UPAS da região, recebendo pacientes que necessitem de internação. O novo hospital irá atender a demanda de procedimentos cirúrgicos eletivos, exames laboratoriais, exames de imagem e cirurgias eletivas que, por décadas, sobrecarregam o Hospital Geral de Nova Iguaçu. Quase 40% de todos os atendimentos do HGNI são de pacientes de cidades vizinhas. A nova unidade também vai oferecer atendimentos ambulatoriais, revisões de procedimentos cirúrgicos e admissões reguladas para as unidades de terapia intensiva.

O centro de imagens dessa nova unidade vai oferecer ressonância magnética, tomografia, ecodoppler , ecocardiograma, endoscopia , colonoscopia, dentre outros exames. Já o centro cirúrgico terá cinco salas , 110 leitos voltados para internações de retaguarda e internações cirúrgicas (pediátrica e adulto) e 52 leitos de Unidade de Terapia Intensiva tanto pediátrica quanto adulto.

"O Hospital Geral de Nova Iguaçu fica um pouco longe dos bairros da Estrada de Madureira. Nossa meta é colocar a unidade de Cabuçu para atender a população, pois ela vai beneficiar a todos, inclusive equilibrando a saúde na cidade", afirmou Dudu.

Com isso, Nova Iguaçu passará a ter quatro hospitais públicos. Além do HGNI e da futura unidade em Cabuçu, o município tem o Hospital Iguassú, histórica maternidade que foi reaberta pela prefeitura em abril deste ano, após 14 anos de portas fechadas, e a Maternidade Municipal Mariana Bulhões, que será reestruturada.

Caxias: Teatro Raul Cortez recebe shows de comédia

Reprodução/Portal Duquecaxiense.

Teatro Raul Cortez, localizado na Praça do Pacificador

O Teatro Municipal Raul Cortez, em Duque de Caxias, vai receber, na programação do mês de setembro, o espetáculo "KD O Show", da dupla de comediantes cariocas Kwesny e Daniel Lopes. Os humoristas vão trazer histórias do cotidiano brasileiro no subúrbio do Rio e na Baixada Fluminense, criando identificação com o público e nostalgia ao fazer uma comparação entre o que é "Raiz" e o que é considerado "Nutella".

PROGRAMAÇÃO

3º Festival de Inverno Isem Pequeno Davi "Os Encantos de Nárnia"

Data: 18 de setembro
(quarta-feira)
Horário: 18h
Evento Fechado;
"De Cria Pra Quebrada" (convida o João Estrella)

Data: 19 de setembro
(quinta-feira)
Horário: 20h
Ingressos: a partir de R$ 15,00;
- Emerson Ceará em "Se Acalme"

Data: 22 de setembro
(domingo)
Horários: 18h e 20h
Ingressos: a partir de R$ 45,00;
- "Viveiro"

Data: 26 de setembro
(quinta-feira)
Horário: 19h
Ingressos: entrada franca (distribuição de senhas uma hora antes);
- "KD O Show" – Kwesny e Daniel Lopes

Data: 27 de setembro
(sexta-feira)
Horário: 20h
Ingressos: a partir de R$ 30,00;

Inclusão social para mulheres

A Coca-Cola Andina Brasil em parceria com o SENAI-RJ vai promover uma iniciativa para capacitar mulheres cis ou transgênero moradoras de Duque de Caxias e Jacarepaguá, onde a companhia possui operações. A ideia é apoiar a inclusão social e o desenvolvimento de habilidades comportamentais e socioemocionais para inserção desse público no mercado de trabalho.

Batizado de Conexão Mulheres na Operação, o projeto oferece 20 vagas para o curso de Assistente de Operação em Logística para o público-alvo de Jacarepaguá, e 35 vagas para o curso Técnico em Mecânica destinado ao público-alvo de Duque de Caxias. A oportunidade é para mulheres maiores de 18 anos e as inscrições para o processo seletivo são gratuitas e podem ser feitas até 3 de outubro.

As aulas terão início em outubro em unidades do SENAI de maneira presencial. O curso de Assistente de Operações em Logística possui duração estimada de 4 meses, no Firjan SENAI Jacarepaguá. Já o curso Técnico em Mecânica tem duração estimada de 16 meses, no Firjan SENAI Duque de Caxias.

"O objetivo da Coca-Cola Andina Brasil com esse programa inédito é promover oportunidade e inclusão capazes de transformar a vida de pessoas, capacitando e abrindo a possibilidade de inserção no mercado de trabalho. Acreditamos que podemos ajudar a potencializar essas mulheres e contribuir com o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde estamos inseridos, por meio da capacitação de mulheres", destaca Renato Barbosa, CEO da Coca-Cola Andina Brasil.

Estudantes participam de programa educacional

Cerca de 21 alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) das Escolas Municipais Bernardino de Melo e Duque de Caxias, em Japeri, participaram de uma enriquecedora visita cultural ao Museu do Amanhã e ao Theatro Municipal, no Rio de Janeiro.

No Museu do Amanhã, os alunos tiveram a oportunidade de participar do programa educacional, conduzido por educadores, que abordou questões essenciais sobre sustentabilidade e convivência. Durante a visita, foram incentivados a refletir sobre perguntas fundamentais como: "De onde viemos?", "Quem somos?", "Onde estamos?", "Para onde vamos?" e "Como queremos ir?".

O programa educacional do Museu do Amanhã está alinhado à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que promove 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Entre esses objetivos estão a erradicação da pobreza, a eliminação da fome, a promoção da saúde e bem-estar, o acesso à educação de qualidade, a igualdade de gênero, a gestão sustentável de água e saneamento, energia limpa e acessível, o crescimento econômico sustentável, a promoção de trabalho decente, infraestrutura resiliente e a redução das desigualdades.

A visita ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro também foi um momento marcante. Os estudantes puderam admirar a grandiosa arquitetura do local e compreender sua importância histórica. Durante o tour guiado, exploraram áreas icônicas, como o Salão Nobre e a sala de espetáculos, e conheceram detalhes artísticos do teatro, como os belos vitrais, esculturas e pinturas que adornam o espaço.

INÊS 249

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Arquivo/TVC

Sede da Defesa Civil Municipal em Petrópolis

Omissão da Prefeitura em incêndios preocupa

As Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva de Petrópolis se reuniram nesta segunda-feira (16) com moradores das comunidades que estão sendo prejudicadas pelos intensos incêndios florestais e a grave estiagem que atinge Petrópolis. A situação foi avaliada pelas promotoras de Justiça, Zilda Januzzi e Vanessa Katz, e a procuradora de Justiça, Denise Tarin, como de extrema gravidade, principalmente diante da inércia da Secretaria de Defesa Civil de Petrópolis em cumprir sua responsabilidade dentro do território municipal. Esta reunião havia sido solicitada pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) na última sexta-feira (13), como prazo para a criação de um gabinete de crise para gerenciar o plano de contingência - Plano Inverno. A Prefeitura não só não agendou a reunião como também não mandou representante.

Acionamento do Plano Inverno

Petrópolis enfrenta graves incêndios florestais em áreas de conservação nos limites da APA Petrópolis, Parque Nacional da Serra dos Órgãos, além de unidades estaduais, como o Refúgio de Vida Silvestre Estadual da Serra da Estrela. O combate tem sido intensificado nos últimos dias com a criação de um gabinete de crise pelo Governo do Estado, com atuação do Corpo de Bombeiros, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Instituto Estadual do Ambiente. Embora a Prefeitura não tenha responsabilidade direta no combate, é de sua responsabilidade ao que lhe cabe na resposta e reconstrução nas áreas afetadas, a expedição de boletins diários sobre a evolução do desastre e a caracterização do dano à fauna, flora, solo e ar.

Divulgação/APPO

Patrícia Fernandes madrinha do Outubro Rosa 2024

APPO anuncia madrinha da Campanha Outubro Rosa

A Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos (APPO) anunciou a empresária Patrícia Fernandes, da Ativa Sublimação & Personalizados, como madrinha do Outubro Rosa 2024. Patrícia é uma apoiadora histórica da APPO, com uma parceria fiel e dedicada que se estende por tantos anos quanto a memória da equipe pode recordar. Sua nomeação como madrinha da campanha reconhece não apenas seu apoio incondicional à associação, mas também seu envolvimento direto com a causa do Outubro Rosa, uma iniciativa fundamental para a conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama.

MPRJ estuda ação

Diante da omissão da Prefeitura de Petrópolis, o Ministério Público já estuda ajuizar uma ação para obrigar o município a assumir sua responsabilidade diante de um novo desastre socioambiental, desta vez relacionado às queimadas. Embora a causa desta tragédia seja adversa a que aconteceu em 2022, a Prefeitura tropeça nos mesmos erros que cometeu naquele ano, falha na articulação com o Governo do Estado, falha na comunicação à população, e nas ações de resposta a esse novo trágico episódio pelo qual o município passa.

Banco de empregos

A Prefeitura sancionou a lei que estabelece o Banco de Empregos para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar. De autoria da vereadora Júlia Casamasso, da Coletiva Feminista Popular, e co-assinada pela vereadora Gilda Beatriz (PP), a Lei 8.904 deverá garantir que mulheres tenham acesso prioritário nas ações de orientação, recolocação e qualificação profissional, visando a busca e a manutenção do emprego para vítimas de violência.

ENTREVISTA

Eduardo do Blog apresenta propostas para Petrópolis

Candidatos falam do plano de governo em rodada de entrevistas

Divulgação

Candidato Eduardo do Blog (Republicanos) e o vice Leandro Azevedo

O Correio Petropolitano iniciou nesta segunda-feira (16), uma rodada de entrevistas com os candidatos à Prefeitura de Petrópolis. A todos os cinco candidatos foram enviadas as mesmas perguntas sobre cinco temas prioritários para a população de Petrópolis: transporte público, saúde, educação, economia e meio ambiente. As entrevistas serão publicadas diariamente no impresso do Correio Petropolitano em uma versão resumida, e a versão completa da entrevista será publicada no nosso site: correiopetropolitano.com.br. A escolha da ordem das publicações se dá pela ordem alfabética a partir da primeira letra do nome dos candidatos.

Nesta terça-feira, é a vez de Eduardo do Blog (Eduardo Ferreira de Oliveira), candidato à Prefeitura de Petrópolis pelo partido Republicanos, e tem como vice-prefeito Leandro Azevedo. Eduardo é jornalista e vereador de Petrópolis, eleito com 2.776 votos em 2020. Foi também o candidato a deputado federal mais votado na cidade em 2022, com mais de 17 mil votos, e presidente municipal do Republicanos.

Transporte

Quando se fala do transporte petropolitano, Eduardo afirma que uma das medidas será a extinção da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), transferindo a responsabilidade para a Prefeitura. Quando questionado sobre a possibilidade de implementação do Tarifa Zero no município, respondeu que essa opção só poderá ser avaliada após a organização das finanças da Prefeitura.

Saúde

Eduardo defende a atualização dos valores praticados com o Hospital Santa Teresa, a partir da revisão dos contratos e aditivos de outros setores da Saúde. O candidato entende que o atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Santa Teresa é fundamental para a cidade. Também defende a contratação de médicos por Pessoa Jurídica (PJ), com o objetivo de aumentar o número de especialistas nos hospitais do município. Pretende ampliar o número de profissionais nos Postos de Saúde com a aplicação do programa "Mais Médicos Municipais" e aumentar o teto dos valores de convênios.

Economia

Na economia, pretende realizar concursos para aliviar a pressão no Instituto de Assistência e Previdência do Servidor Público de Petrópolis (INPAS). Outras propostas são: reurbanizar a Rua Teresa; criação da Nova Lei de Incentivos Fiscais; e o investimento em novos eventos e festas do calendário da cidade.

Quanto ao turismo, Eduardo defende a extensão do Natal Imperial para dois meses, a volta da Exposição Agropecuária, realização do Festival Gospel e a Marcha para Jesus. Outro ponto apresentado pelo candidato é a recuperação do Polo de Moda do Bingen e projeta investimentos na região.

Educação

Eduardo do Blog projeta investimento na contratação, qualificação e remuneração dos profissionais da educação. No contraturno, planeja investimento em tecnologia e atividades de aprendizagem esportivas. Também defende o investimento em novas vagas de creches, com o objetivo de zerar as filas.

Meio Ambiente

Em relação a prevenção de desastres, Eduardo pretende investir em "piscinões" e na dragagem dos rios para aliviar os problemas de enchentes na Rua Coronel Veiga. Também está nos projetos de Eduardo do Blog, realizar a limpeza de entulho e terra (dos últimos desastres que assolaram a cidade de Petrópolis) nas comunidades. Retomar obras paradas e concluir as que estão em andamento são pautas apresentadas pelo candidato.

MPRJ recomenda que Prefeitura de Petrópolis crie gabinete de crise

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva de Petrópolis, expediu recomendação ao prefeito de Petrópolis para que adote providências urgentes de resposta aos incêndios florestais na cidade de Petrópolis. A medida foi tomada pois o Município deixou de realizar a reunião que havia sido acertada para criação de um gabinete de crise.

Entre as ações indicadas está a criação de um gabinete de crise para resposta e reconstrução nas áreas afetadas, a expedição de boletins diários sobre a evolução do desastre e a caracterização do dano à fauna, flora, solo e ar. O MPRJ ressalta que na sexta-feira (13) ficou acertado que a Defesa Civil de Petrópolis realizaria, nesta segunda-feira (16), reunião com todos os órgãos envolvidos, com objetivo de montar um gabinete de crise. O referido encontro não foi agendado e também não foi decretado o estado de emergência, nem comunicado o desastre no sistema apropriado para isso.

A promotoria leva em consideração a existência de vários focos de incêndios florestais que ainda não foram debelados, em especial na região de Secretário, Caxambu e Morin. A recomendação também destaca que a situação, além de causar insegurança à população nas proximidades das áreas afetadas, provoca danos ambientais e à saúde pública.

O Correio Petropolitano questionou a Prefeitura, mas até o fechamento desta edição não houve retorno.

Helicóptero do CBMERJ colide com fiação de alta tensão

Divulgação/PRF

Concer interditou o acesso do km 62 até a remoção dos cabos

Na tarde desta segunda-feira (16), um helicóptero do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, que estava empenhado no combate a focos de incêndio florestal no município de Petrópolis, precisou fazer um pouso forçado, depois de colidir com um fio de alta tensão. Segundo a Corporação, ninguém ficou ferido.

O acidente ocorreu no distrito de Itaipava, próximo a Bonsucesso, na saída para a BR-040/RJ/MG. Após a colisão, a aeronave pousou no espaço do Hotel Villa Resort, às margens da pista. Segundo os Bombeiros, a aeronave teve danos parciais e será encaminhada para manutenção.

Devido ao acidente o trânsito no acesso do km 62 da BR-040 foi interditado pela concessionária Concer, devido aos riscos dos cabos energizados que ficaram caídos no chão.

De acordo com a Enel Distribuição Rio, três clientes industriais tiveram o serviço impactado, e logo tiveram o fornecimento de energia normalizado. A empresa esclareceu ainda que a linha afetada não pertence à rede da Enel.

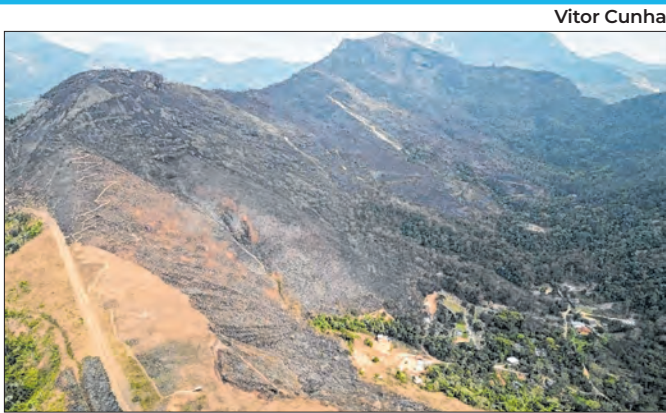
Interdição impacta linhas de ônibus que atendem a região

Devido ao acidente, a Turp Transporte informou que, em razão da interdição da Estrada União e Indústria, na saída da BR-040, sentido Bonsucesso, sete linhas de ônibus sofreram impactos na operação e registraram atrasos de até 30 minutos entre as viagens.

Oktoberfest Petrópolis atrai 70 mil pessoas

A Oktoberfest Petrópolis 2024 chegou ao fim após dois fins de semana de intensa programação, atraindo aproximadamente 70 mil pessoas ao Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, em Itaipava.

Neste ano, a Oktoberfest Petrópolis apresentou uma série de novidades para o público, como o Contêiner #ToNoRio - atração itinerante que ofereceu uma programação gratuita, com shows de artistas emergentes da música brasileira. A parceria com a Secretaria de Turismo foi um dos pontos fortes para a ampliação das atividades e o fortalecimento da Oktoberfest como um dos principais eventos da cidade. A colaboração permitiu a criação de espaços inclusivos e de novos pontos de atração, como o próprio #ToNoRio, agregando valor ao evento e atraindo um público variado.

TERESOPOLITANAS

Vitor Cunha

Parque Natural Municipal Montanha de Teresópolis

Prefeitura apura autoria de queimadas no PNMMT

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Teresópolis segue investigando os culpados pelo crime ambiental que acometeu o Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis (PNMMT), no início da noite da última quinta (12). Devido ao incêndio, a unidade teve cerca de 80 hectares atingidos pelo fogo. Segundo a Prefeitura, as equipes seguem trabalhando em prol da proteção desses remanescentes florestais e no local não se encontra mais nenhum foco de incêndio. O combate aos pontos de incêndio foi realizado por equipes do PNMMT, IBAMA/Prevfogo, Inea e do 16º Grupamento de Bombeiros Militar.

Funcionamento

A Sede Pedra da Tartaruga do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis (PNMMT) seguirá fechada pelos próximos dias e a Sede Santa Rita tem seu funcionamento normalizado na terça-feira (17).

Disque Denúncia

Atear fogo em áreas de preservação é crime. Em caso de práticas ilegais, basta denunciar pelos números do disque denúncia Linha Verde: 0300 253 1177, ou pelo Whatsapp: (21) 2253-1177.

Saúde I

Em parceria com o Hemorio, a Appai (Associação Beneficente Professores Públicos Ativos e Inativos) esta realizando uma campanha de doação de sangue, na cidade de Teresópolis.

Saúde II

Para os associados Appai, que doarem sangue no Hemonúcleo da cidade ou em outra sede, receberão um kit exclusivo entregue em até 45 dias após a doação. Para mais informações acesse: www.hemorio.rj.gov.br.

CORREIO SERRANO

Ascom Prefeitura de Areal

Sala do Empreendedor, em Areal

ECONOMIA

A Sala do Empreendedor, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Gestão Pública, e Compras Governamentais de Areal, deu início a uma série de atividades e eventos que instigam a mentalidade empreendedora no município, como parte do projeto "Sala Itinerante", no Ilha Shopping. As ações acontecem durante o mês de setembro, na Praça Yedo Fiuza, 58 – Loja 49 (Ilha Shopping).

Projeto Sala Itinerante

O próximo evento do projeto ocorrerá no dia 27, com o tema "Rodada de Crédito", em parceria com o Sebrae - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. O projeto "Sala Itinerante" oferece uma oportunidade para os empreendedores de Areal de expor seus produtos gratuitamente, desenvolvendo uma mentalidade empreendedora e abrindo portas para o futuro de seu negócio. O principal objetivo é o fortalecimento do ecossistema empreendedor local.

Cultura I

O Ministério da Cultura, por meio da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural, reconheceu o coletivo/entidade Cineclube Raul Lopes, Escola Cultural Petrópolis, como Ponto de Cultura a partir dos critérios estabelecidos na Lei Cultura Viva (13.018/2014).

Cultura II

O certificado comprova que a iniciativa desenvolve e articula atividades culturais em sua comunidade, e contribui para o acesso, a proteção e a promoção dos direitos da cidadania e da diversidade cultural no Brasil.

Reunião

Nesta segunda-feira (16), se reuniram com o prefeito municipal de Areal, Gutinho Bernardes, os líderes do Estado: a Deputada Estadual, Marta Rocha; o Ministro da Previdência Social, Carlos Lupi; e o vice-presidente da Fundação Leonel Brizola, Leo Lupi.

Cadastro Único

A Prefeitura de São José do Vale do Rio Preto informou que o setor do 'Cadastro Único' não terá atendimento nos dias 17 e 18 de setembro. Segundo o órgão, está sendo realizada a capacitação dos sistemas junto ao estado.

Projeto-piloto simula resgate de moradores em desastres

Ação aconteceu na comunidade Pimentel e reuniu 50 profissionais

Divulgação/SES

O objetivo da força-tarefa é a remoção antecipada destas pessoas de áreas vulneráveis

Os moradores da Comunidade Pimentel, em Teresópolis, na Região Serrana, participaram, neste sábado (14), de um simulado para prevenção de agravos à saúde causados por enchentes e deslizamentos. No plano de ação do projeto-piloto, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ), em parceria com a Prefeitura, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) assumem papel fundamental no território em que atuam. São eles que acionam, por telefone, os moradores cadastrados, pessoas com deficiência e limitações de deslocamento, sejam elas idosos, gestantes ou acamados.

O objetivo da força-tarefa é a remoção antecipada destas pessoas, moradoras de áreas vulneráveis, seis horas antes da ocorrência de eventos extremos, que são monitorados pelo Centro de Inteligência em Saúde (CIS) do Governo do Estado.

Cerca de 50 profissionais de saúde participaram do exercício coordenado pela SES-RJ, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e Defesa Civil local. A base de operações, com toda a logística de atuação, foi montada na Unidade Básica de Saúde e na Escola Irene Santana do Valle na Comunidade do Pimentel, onde foram acolhidos os moradores.

Durante o treinamento foram exercitadas a capacidade de interlocução do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS-RJ) com a SMS na fase de monitoramento e alerta, além da liderança dos ACS para a adoção de protocolos de desocupação de áreas de risco geológico em tempo hábil e de forma coordenada antes da ocorrência de uma situação adversa.

"O Agente Comunitário de Saúde é um dos principais agentes públicos na promoção de mudanças de comportamento ante a iminência de eventos adversos. Ele tem credibilidade e legitimidade no território em que atua e, por isso, exerce protagonismo na percepção dos riscos. O simulado serviu de modelo para os moradores saberem como proceder frente a chuvas fortes na comunidade", explicou o assessor especial do Gabinete da Secretaria de Saúde, Sérgio Simões.

No simulado, foram resgatadas cinco famílias.

Kelly Cristina tem 39 anos, é deficiente visual e auditiva e foi uma das voluntárias a participar do simulado. "Moro há 11 anos na comunidade, e este tipo de ação é uma novidade. Em 2011, perdi meu cunhado e meu sobrinho no bairro Espanhol, devido aos temporais que assolaram nossa cidade. O treinamento nos prepara para uma situação real", contou.

A Agente Comunitária de Saúde Helena Carolina, de 27 anos, destacou a importância do vínculo dos profissionais na hora da realização de resgates.

"Temos uma relação muito próxima e de mútua confiança. Sou moradora da comunidade assim como eles. Conheço a realidade da localidade, os moradores do território e seus desafios. Em um plano de resgate, a convivência faz a diferença e é um fator determinante na hora de uma abordagem para a desocupação", declarou a ACS.

Durante a ação, os moradores foram resgatados dentro do tempo previsto e todos em segurança.

"Foi uma experiência exitosa, que evidenciou o protagonismo dos ACS no seu território de atuação e a sua capacidade para contribuir na proteção da vida destas pessoas, antes que os eventos adversos se consolidem na forma de desastres. Acredito que este seja um projeto consistente para o aprimoramento de ações preventivas a serem consideradas pelo Sistema Nacional de Defesa Civil e Ministério da Saúde, numa efetiva conjugação de esforços para a prevenção de agravos à saúde ocasionado por eventos climáticos severos", explicou Simões.

Passo a passo da ação

- O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (Cievs) da SES, responsável pelo Programa de Vigilância de Riscos Associados aos Desastres (Vigidesastres), emitirá alerta à coordenação de Atenção Primária de Teresópolis por e-mail e aplicativo de mensagem, com vistas a mobilização das equipes da estratégia de saúde da família.
- A Defesa Civil local fará a mobilização logística de viaturas, equipamentos e materiais para o deslocamento das pessoas com dificuldades de locomoção para locais seguros e previamente determinados.

Acidente com ônibus em Nova Friburgo deixa duas pessoas feridas

Por Isabella Rodrigues*

Na manhã desta segunda-feira (16), um ônibus da linha 50A São Geraldo - Vale da Montanha, operado pela FAOL, sofreu um acidente enquanto realizava uma manobra de retorno no ponto final da linha. O veículo colidiu com uma residência, resultando em ferimentos leves para o motorista e um morador da casa atingida.

De acordo com a nota oficial divulgada pela FAOL, o Corpo de Bombeiros foi acionado imediatamente após o incidente para socorrer as vítimas. O motorista do ônibus, que estava sozinho no veículo, e o morador foram encaminhados ao Hospital Municipal Raul Sertã, onde receberam atendimento médico. O motorista permanece em observação, enquanto o morador já foi liberado.

A FAOL informou que o serviço de transporte foi rapidamente restabelecido com a substituição do ônibus e a designação de um motorista reserva. No momento, os veículos da linha estão circulando até o antigo ponto final, enquanto a empresa realiza uma avaliação detalhada dos danos materiais causados pelo acidente.

Equipes de suporte da FAOL estiveram no local para prestar assistência e dar início às investigações. A empresa ressaltou que a causa do acidente ainda está sendo apurada, e uma perícia técnica será realizada para determinar o que provocou o incidente.

A empresa expressou pesar pelo ocorrido e reforçou seu compromisso em minimizar os transtornos causados pelo acidente. "Asseguramos que todas as equipes da FAOL estão atuando com dedicação para minimizar os transtornos decorrentes deste evento inesperado", informou a nota.

***Estagiária**

Reprodução

Acidente com ônibus em Nova Friburgo deixa duas pessoas feridas

Movimento "Arte na Praça" em Areal

No último sábado, 14 de setembro, a Praça da Estação, em Areal, foi palco da primeira edição do Movimento "Arte na Praça - Cultura e Interação". Promovido pela Prefeitura de Areal, por meio da Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Eventos, o evento envolveu cinema, música, capoeira e artesanato, homenageando as raízes africanas do Brasil e exaltando a rica cultura do município.

A programação teve início com a apresentação do Projeto "Potencializando a Representatividade Negra", que contou com a performance das crianças orientadas pela professora Clarice Botelho, cuja ação pedagógica antirracista busca valorizar a cultura afro-brasileira e fortalecer o sentimento de pertencimento. A seguir, o público acompanhou a exibição do documentário "A Representatividade", dirigido por Igor Rocha e Leonardo Costa, seguido pelo documentário "Na Ginga da Liberdade", dirigido por Leonardo Neumann, que abordou a história e o legado da capoeira.

Durante todo o dia, a Feira de Produtos de Areal ofereceu uma variedade de produtos locais, fortalecendo o espírito comunitário.

"Foi um dia especial para a nossa cidade, onde pudemos resgatar e valorizar nossas raízes culturais e artísticas. Ver a praça e o cinema cheios de famílias e amigos reunidos foi muito gratificante. Agradeço imensamente a todos que participaram e fizeram desse momento único", comentou Priscila Vilela, diretora de Cultura.

CORREIO DO VALE
POR SÔNIA PAES

Divulgação

Kátia Miki e o seu vice em comitê eleitoral

Kátia Miki faz promessas para moradores da Califórnia

A candidata à Prefeitura de Barra do Piraí, Katia Miki, do Solidariedade, inaugurou, no sábado, dia 14, comitê no distrito da Califórnia. A candidata apontou os principais problemas enfrentados pelos moradores, entre eles enchentes e falta d'água. Além disso, uma das principais propostas de Katia Miki para a Califórnia é a implantação de uma Unidade de Pronto Atendimento que funcione 24 horas. Ela tem articulado junto com o deputado estadual Munir Neto (PSD), um dos seus principais aliados, para que o Governo Estadual, faça esse investimento no distrito, no caso de ela ser eleita.

Rioprevidência na Costa Verde

O RP Móvel, projeto itinerante do Rioprevidência, chegará nesta terça-feira, dia 17, à Costa Verde para levar mais serviços previdenciários aos aposentados e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro. A iniciativa visa ampliar o atendimento aos segurados vinculados ao estado e que residem nas cidades não abrangidas pela rede de agências da autarquia.

Atendimento em quatro municípios

O RP Móvel estará nos dias 17, 18 e 19 de setembro no município de Angra dos Reis sediando o atendimento aos segurados que moram nos municípios de Itaguaí, Mangaratiba, Paraty e Rio Claro, que compõem a região. Os serviços serão realizados das 9h às 16h, no Colégio Estadual Doutor Artur Vargas (CEAV), na Rua Coronel Carvalho, 230, Centro de Angra dos Reis.

Felipe Vieira/Divulgação

Neto afirma que todas as unidades têm médicos

Na disputa pela reeleição, Neto destaca área da Saúde

O candidato à reeleição pela Prefeitura de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto (PP), falou nesta segunda-feira, dia 16, sobre os investimentos feitos na área da Saúde. Neto citou a cobertura feita na Atenção Primária à Saúde. Segundo ele, há profissionais em todos os postos. O prefeito destacou que não mediu esforços para atingir o objetivo: colocar ao menos um médico clínico geral no postinho do bairro. A unidade básica é a porta de entrada para o SUS. O município conta com 46 unidades. "Desde o início do nosso mandato, em 2021, abrimos várias chamadas públicas para contratação de médicos, sendo que em 2022 aumentamos o valor salarial entre R$ 10 a 20 mil".

Servidores com novo cartão

A partir do próximo mês, funcionários da Prefeitura de Angra, fundações e autarquias passam a ter um novo cartão para refeições e alimentação. A mpresa é a VR Benefícios e Serviços, vencedora do processo licitatório. A primeira recarga (R$ 770) do cartão VR é no próximo dia 1° de outubro. Os novos cartões já começaram a ser entregues nas secretarias e demais repartições. Os funcionários continuarão podendo optar pelo cartão-alimentação, cartão-refeição ou dividir o saldo entre ambos, do mesmo modo que era feito com o cartão anterior.

Pelo aplicativo

Detalhe: A VR disponibiliza um aplicativo de celular, gratuito, compatível com sistema Android e IOS, para facilitar, agilizar e dar autonomia ao uso do cartão pelos servidores. Os serviços pelo aplicativo da VR garantem que o servidor tenha acesso à criação e alteração de senha, bloqueio e desbloqueio do cartão, solicitação de 2° via, cartão virtual, pagamento via QR code, consulta de saldo e extrato, consulta sobre estabelecimentos credenciados, compras online em aplicativos de delivery credenciados, entre outros.

Cláudio Ferreti tem 35% das intenções de voto em Angra

Renato Araújo aparece na pesquisa em segundo lugar com 22%

Divulgação

Ferreti é candidato a prefeito de Angra dos Reis com apoio de Fernando Jordão

Uma pesquisa divulgada pelo Instituto Gerp, nesta segunda-feira, 16 de setembro, revela que Cláudio Ferreti, do MDB, lidera com 13 pontos a corrida pela prefeitura de Angra dos Reis. De acordo com a pesquisa registrada no Tribunal Superior Eleitoral (RJ-08724/2024), Ferreti seria a escolha de 35% dos eleitores se as eleições ocorressem hoje. O segundo colocado, Renato Araújo (PL), aparece com 22%, seguido por Zé Augusto (Republicanos) com 7%, Venissius (União Brasil) com 4%, e Rafael Ribeiro (PSOL), com 1%.

Ainda, 21% dos entrevistados declararam que não sabem ou não responderam, enquanto 11% afirmaram que não votariam em nenhum dos candidatos. Todos os dados referem-se à pergunta estimulada, quando os entrevistados são apresentados a cartelas com o nome dos candidatos que estão na disputa.

A pesquisa também incluiu um cenário em que os candidatos são apoiados por figuras políticas influentes. Nesse contexto, 37% dos eleitores afirmaram que votariam em Ferreti, que recebe o apoio do atual prefeito Fernando Jordão. Renato Araújo teria o apoio de 29% dos eleitores, com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro. Já Zé Augusto, com o apoio do deputado estadual Waguinho, alcançaria 5%, enquanto Venissius, apoiado pelo deputado estadual Rodrigo Barcellar, teria 3%. Rafael Ribeiro, apoiado pelo deputado federal Guilherme Boulos, conquistaria 2% dos votos.

Outro ponto abordado pela pesquisa foi a aprovação da atual gestão municipal: 65% dos eleitores aprovam o trabalho realizado pelo prefeito Fernando Jordão, que apoia Ferreti para a sua sucessão, enquanto 25% desaprovam e 10% não souberam ou preferiram não responder.

O levantamento do Instituto Gerp foi realizado no dia 11 de setembro, com uma amostra de 400 eleitores de diferentes regiões de Angra dos Reis. A pesquisa tem margem de confiança de 95,55%.

Jaguatirica é resgatada em área de queimada na Pedra Selada

Divulgação/Inea

Bernardo Rossi ao lado de veterinário que examinou filhote resgatado em Resende

A Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade encaminhou nesta segunda-feira (16) ao Centro de Recuperação de Animais Silvestres - CRAS da Estácio Vargem Pequena, o filhote de Jaguatirica resgatado em uma área em chamas, no domingo (16) na área de entorno do Parque Estadual Pedra Selada, em Resende, na região das Agulhas Negras. A entrega foi feita pelo secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, e pelo presidente do Inea, Renato Jordão.

- Uma emoção muito grande de ver um filhote tão frágil, com poucos dias, que não teria chances de sobreviver em meio a um incêndio florestal, e que felizmente foi encontrado, salvo e agora recebe os cuidados até que possa ser reintegrado à natureza. Ficamos felizes por este desfecho, mas ele também representa um chamado à consciência das pessoas – destaca o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, que no fim de semana acompanhou o combate aos focos de incêndio na Região Serrana.

O veterinário e biólogo Jeferson Pires do Centro de Recuperação de Animais Silvestres (CRAS) da Estácio Vargem Pequena, avaliou o pequeno sobrevivente. "Esta Jaguatirica tem no máximo uma semana de vida. Ela mede de 10 a 15 cm e pesa 400 gramas. Aqui na CRAS, ela já está recebendo os devidos cuidados, sendo amamentada e monitorada. Possivelmente, a mãe dela foi vítima das queimadas que estão acontecendo no interior do Estado do Rio", comenta.

O filhote estava sob risco em uma área de queimada, recebeu os primeiros cuidados e foi acolhido pela gerencia de fauna do INEA, de onde seguiu para o CRAS, no Rio de Janeiro. Nos últimos dias, focos de fogo atingiram 16 Unidades de Conservação do Estado.

O presidente do Inea Renato Jordão, destaca a importância da conscientização sobre os incêndios florestais. "Fazemos um apelo para que as pessoas tenham consciência sobre o risco das queimadas. Nossas equipes seguem trabalhando em duas frentes: para combater e debelar os focos de incêndio florestal e, junto à Delegacia de Proteção ao Meio Ambinete – DPMA, para identificar e punir os responsáveis por esses crimes ambientais – afirma Renato Jordão.

A ação está sendo acompanhada pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, por meio da promotora Zilda Januzzi, que acompanha a situação dos incêndios florestais na Região Serrana.

Incêndios são extintos em parques

O Corpo de Bombeiros conseguiu debelar o incêndio que desvastou o Parque Estadual Serra da Concórdia e o Monumento Estadual da Serra da Beleza, em Valença. Só para se ter uma ideia as chamas, que começaram na quarta-feira, dia 16, e foram debeladas nesta segunda-feira, dia 16, destruíram cerca de 310 hectares. A área equivale a 310 campos de futebol.

As causas do incêndio são desconhecidas e serão investigadas pela Delegacia de Valença, onde o caso foi registrado. O combate mobilizou o Corpo de Bombeiros, guarda-parques do Parque Estadual Serra da Concórdia, Refúgio de Vida Silvestre e do Parque Natural Municipal do Açude da Concórdia. O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) também enviou equipes e uma aeronave para apoiar os esforços. No total, cerca de 40 profissionais participaram da ação.as causas do incêndio eram desconhecidas.

Parques fechados

No sábado, dia 14, o governador do Estado do Rio, Cláudio Castro, determinou o fechamento temporário de todos os parques por causa das queimadas. O secretário de Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, anunciou que a visitação de turistas foi suspensa e que as equipes de guarda-parques estão em campo para combater os incêndios.

Segundo o Corpo de Bombeiros, apenas na sexta-feira (13) foram extintos mais de 330 focos de incêndios florestais em todo o estado. Nesta manhã, ainda havia mais de 20 ocorrências em andamento.

Em declaração nas redes sociais, o secretário afirmou que o fechamento foi decidido pelo governo para garantir a segurança dos visitantes dos parques e também para evitar novas ocorrências. O estado vai concentrar esforços da Policia Ambiental, Corpo de Bombeiros e Delegacia de Crimes Ambientais no combate aos focos de incêndio e identificação de ações criminosas. Em caso de ações criminosas, os terrenos em questão serão embargados e não poderão ser usados.

CORREIO VALE PARAÍBA

Cris Oliveira/PMVR

Quatro unidades serão instaladas em vão da estrutura

Últimas vigas para viaduto da Voldac e Niterói são entregues

As quatro últimas vigas metálicas que vão compor o viaduto que está sendo erguido entre os bairros Voldac e Niterói, em Volta Redonda, já chegaram ao local da obra, próximo ao batalhão de Polícia Militar. De acordo com a Santa Luzia (empresa responsável pela obra), a entrega aconteceu por etapas, sendo duas vigas nesta segunda (16) e duas que foram entregues no sábado (14). E essas estruturas metálicas serão usadas para a construção do segundo vão do viaduto. Com a chegada das vigas, as equipes iniciam agora a montagem do escoramento para execução da laje do penúltimo vão.

Preparação da rampa de descida

Também nesta segunda-feira, as equipes começaram a preparação da rampa de descida, que receberá a concretagem da laje da pista de rolamento. E segue a execução dos guarda-rodas da rampa de subida. No fim do mês passado, três outras vigas já tinham sido entregues para a construção do quarto vão do viaduto, que ficará sobre a via por onde passarão os veículos em direção ao Retiro.

Setembro Amarelo em Barra Mansa

Em decorrência do Setembro Amarelo, o Programa de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas de Barra Mansa – vinculado à Secretaria Municipal de Saúde –, tem promovido rodas de conversa na rede de Saúde Mental. O trabalho é realizado ao longo do ano por meio de ações integradas. Para outros esclarecimentos, há o contato (24) 3512-0758.

Secom/PMVR

Fígado, rins, córneas e escleras vão beneficiar 3 pessoas

HSJB realiza terceira captação de órgãos e tecidos em 2024

O Hospital São João Batista (HSJB), unidade da rede municipal de saúde de Volta Redonda, realizou sua terceira captação de órgãos e tecidos em 2024. O procedimento aconteceu na madrugada desta segunda-feira (16), com uma equipe de cirurgiões do RJ Transplantes. O doador foi um homem de 69 anos que teve morte encefálica constatada no sábado (14). Os médicos do RJ Transplantes chegaram à unidade hospitalar por volta da meia-noite e conseguiram realizar a captação do fígado, rins e as córneas e escleras (tecido fibroso externo que recobre o globo ocular). A doação vai beneficiar mais de três pessoas. No ano passado, segundo levantamento, foram efetivadas cinco doações.

Doação requer protocolo

O protocolo para a captação de órgãos consiste em identificar o paciente com morte encefálica; realizar exames clínicos para a confirmação desta morte encefálica; e a abordagem familiar, buscando a conscientização sobre a doação. A captação só é possível com autorização de familiares. "A família do paciente, mesmo no momento de dor, teve um ato de amor em pensar no próximo", afirmou a enfermeira Daniela da Silva, responsável pela Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) do hospital.

Festa Nordestina em Angra

A 4ª edição da Festa Nordestina vai acontecer entre os dias 19 e 22 de setembro, no Cais de Santa Luzia, no Centro de Angra dos Reis. A festa faz parte do calendário oficial de eventos da cidade. Além de música ao vivo, o público poderá apreciar a culinária do Norte e Nordeste. A partir das 10h, todos os dias, as barraquinhas estarão funcionando, comercializando pratos típicos. Passarinho do Piseiro e Jarbas Daniel abrem as apresentações musicais da Festa Nordestina, na quinta-feira (19), às 20h. Na sequência, a dupla Pedro Paulo e Primo.

ENTREVISTA

Thiago Valério vê aliança com o PT como essencial

Candidato a Prefeito de Barra Mansa diz que relação fortalece disputa

Por Lanna Silveira

Ana Luiza Rossi/CSF

Thiago Valério ressalta experiência na corrida e fala de plano de governo

Pela segunda eleição consecutiva, o professor Thiago Valério, do PDT, se lança como candidato na corrida à Prefeitura de Barra Mansa. O vice de sua chapa é o médico Maurício Suckow Amaral Filho, do PT.

Após a candidatura em 2020, Thiago se sente mais preparado para assumir o cargo de prefeito - tanto pelos anos adicionais de experiência garantida, quanto pela atual garantia de suporte do PT, que se retirou da corrida em Barra Mansa para apoiar Valério e estreitou as relações do candidato com o Governo Federal.

As declarações de Thiago Valério foram dadas ao Correio Sul Fluminense na tarde da última sexta-feira, dia 13, em visita à Redação. A reportagem faz parte de uma série de entrevistas do jornal com os candidatos às prefeituras de toda a região.

Plano de governo

O objetivo principal de Valério, caso seja eleito, é garantir a permanência dos moradores de Barra Mansa na cidade, explorando todos os setores municipais ao máximo de seu potencial para aumentar a qualidade de vida local.

O candidato garante que as decisões do executivo terão a participação popular por meio da implementação de um Orçamento Participativo, que buscará o entendimento de quais investimentos são essenciais para os moradores.

Saúde

Valério enfatiza que a saúde municipal será o setor prioritário dos investimentos em um eventual governo. Entre as propostas citadas pelo candidato, estão a construção do primeiro Hospital Municipal de Barra Mansa; a reforma e modernização dos postos de saúde; a diminuição das filas de espera; e a reabertura da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) da Região Leste, funcionando integralmente para atendimento emergencial.

A construção do Hospital Municipal é considerada de extrema importância por Thiago. O candidato ressalta que a parceria com a Santa Casa será mantida, acrescentando que a nova unidade de saúde também servirá para otimizar os serviços da Santa Casa, oferecendo um atendimento mais ágil à população.

Educação

Para Valério, a Educação de Barra Mansa precisa ser "repaginada" e pensada a partir de novas prioridades. Para isso, o candidato pretende, primeiramente, implementar um novo Plano Municipal de Educação, pensado para ligar o desenvolvimento educacional ao desenvolvimento econômico da cidade.

O candidato acredita que uma educação de qualidade é essencial para atrair o investimento de empresários na cidade por meio da garantia de mão de obra qualificada para operar os serviços. Para isso, Valério acredita que a grade escolar deva envolver disciplinas de capacitação para as principais atividades econômicas e produtivas de Barra Mansa e da região.

- Eu tenho que sinalizar para o empreendedor que existem meios para que a empresa dele chegue em Barra Mansa e se desenvolva, a partir de uma mão de obra bem formada - explica.

Outras propostas de Thiago envolvem a implementação de uma universidade federal e de um instituto federal na cidade – um feito ainda inédito pelo governo municipal -, além do reestabelecimento da Regência Escolar e das eleições para direção das escolas, a construção de uma escola rural, a instalação de quatro escolas de tempo integral e a implementação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos profissionais da educação - tópico que é alvo de reinvindicação constante da categoria em Barra Mansa.

Desenvolvimento Econômico

Além do investimento em educação, Thiago analisa outras maneiras de potencializar a geração de empregos na cidade. Seu plano de governo prevê maior apoio aos produtores rurais de Barra mansa e seus distritos, com o objetivo de alcançar 100% de investimento em agricultura familiar por meio da verba do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). O candidato explica que o incentivo público dará base para que o produtor rural possa não somente produzir alimentos em maior escala, como também aumentar a variedade de seus produtos.

Thiago também reconhece o potencial turístico da cidade, afirmando que pretende investir no turismo ecológico, rural e religioso dos distritos, valorizando o patrimônio cultural, natural e histórico dessas localidades.

- Barra Mansa não tem só um viés de desenvolvimento e geração de empregos. A cidade tem vários e vamos explorar todos – garante.

Emergência climática

Reconhecendo a insegurança climática de Barra Mansa durante o período de fortes chuvas, devido aos episódios recorrentes de enchentes e deslizamento de encostas, Valério propõe a implementação de recursos para minimizar os impactos dos temporais.

Uma de suas prioridades é o desenvolvimento de um Programa Habitacional para remover a população ribeirinha e os moradores das encostas para locais seguros, com garantia de uma nova moradia e de qualidade de vida. Seria implementado, ainda, um Programa de Redução de Riscos para fazer um monitoramento das áreas críticas para moradia.

O candidato também pontua a importância no investimento do tratamento de esgoto municipal como uma forma de mitigar as enchentes e alagamentos.

Trajetória

Thiago Valério iniciou sua trajetória na administração pública como presidente da Associação dos Moradores do bairro Vista Alegre, eleito por dois mandatos. Concorreu pela primeira vez a vereador em 2012, subindo ao cargo nas eleições de 2016. Decidiu participar da corrida à prefeitura pela primeira vez em 2020, conseguindo o segundo maior número de votos.

Entendendo que precisava se preparar mais para a vida política, Valério foi para a Prefeitura de Niterói assumir a diretoria geral da Fundação Municipal de Educação, onde permaneceu até fevereiro deste ano.

Durante o período de pré-campanha, Valério foi alvo de críticas por ainda estar afiliado à Prefeitura de Niterói enquanto se organizava politicamente em Barra Mansa, sendo acusado de estar sendo pago com recursos de seu cargo em Niterói para construir sua campanha para prefeito. Em resposta, Thiago ressaltou que foi desligado de seu antigo cargo ainda no início deste ano, antes do início de sua pré-campanha, e que se dedicou integralmente à Fundação Municipal de Educação de Niterói durante todo seu tempo de trabalho.

Feira multissetorial em Barra Mansa inova com o 'Empreenda+Mulher'

Arquivo/PMBM

Ação do Governo do Estado trará palestras e workshops

Próximo da abertura da 23ª edição da Flumisul, maior feira multissetorial do Rio de Janeiro, a prefeitura de Barra Mansa anunciou como uma das novidades deste ano a realização do 'Empreenda+Mulher', evento sobre empreendedorismo feminino promovido pelas secretarias estaduais da Mulher e de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços. A feira vai acontecer de 18 a 21 de setembro, no Parque da Cidade, no Centro.

De acordo com o subsecretário de Desenvolvimento Econômico de Barra Mansa, Jair Francisco Gomes, a participação do Governo do Estado mostra a grandeza e a importância da Flumisul para o Rio de Janeiro como um todo.

— Essa é a maior feira multissetorial do estado, e estar em sua 23ª edição mostra a relevância do município no cenário de atração de investimentos, promoção de novos negócios e no fortalecimento dos diversos setores da economia. Prova disso são as parcerias de sucesso. Neste ano, as secretarias estaduais de Desenvolvimento Econômico e da Mulher trazem pela primeira vez para Barra Mansa o 'Empreenda+Mulher', ação com foco no empreendedorismo feminino, com atividades como palestras, rodas de conversa, oficinas e workshops — destacou Jair.

Segundo a secretária interina de Desenvolvimento Econômico do Estado, Fernanda Curdi, o 'Empreenda+Mulher', criado no ano passado, já atingiu mais de 1,2 mil mulheres, que participaram das palestras e capacitações do programa, sendo que 431 participaram das rodadas de negócios, que geraram R$ 6,7 milhões em negócios futuros.

Confira a programação

Quarta-feira, dia 18

18h – Abertura Oficial da Flumisul 2024

Quinta-feira, dia 19

14h – Palestra: "Raio X da Aposentadoria", com a participação da advogada Cleicione Nascimento e da contadora Elaine Daniel;

15h – Palestra: "Liderança de Alta Performance: seja uma líder 360" – Sebrae

16h – Palestra: "Use a criatividade feminina para potencializar as vendas" – Sebrae

17h – Workshop: "Aprendendo a usar o Instagram como ferramenta de vendas" – SEDEICS

18h – Palestra: "A autoestima, fator de sucesso no empreendedorismo feminino" – projeto Reaja Mulher – Gleicy

19h – Oficina: "Biscoitinhos caseiros" projeto Reaja Mulher – Gisele

20h – Palestra: "Empreendedorismo e liderança" – SEM

Sexta-feira, dia 20

14h – Palestra: "E-commerce: Como vender mais utilizando a loja virtual e estratégias de frete para fidelizar clientes" – Correios

15h – Palestra: "Como expor em feiras e eventos" – Sebrae

16h – Palestra: Estratégias de comunicação para produtos artesanais" – Sebrae

17h – Workshop: "Aprendendo a usar o Instagram como ferramenta de vendas" – SEDEICS

18h – Palestra: "Como a saúde mental pode interferir no seu negócio" - CMEC

19h – Palestra: "Direito Digital: Protegendo o seu negócio nas redes sociais" – Aciap-BM

20h – Palestra: "Empreendedorismo e liderança" – SEM

Sábado, dia 21

14h às 16h – Encontro Sebrae Delas – Palestra: "Você sabe comunicar o valor que seu negócio entrega?

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Freepik

Lavandário de Cunha-SP fica na estrada que vai para Paraty, na Costa Verde

Cunha-SP tem lavandário que perfuma os caminhos

Olival é outra atração da cidade em meio às serras da Mantiqueira e do Mar

Roberto de Oliveira (Folhapress)

É bom pegar uma estrada, longe das marginais. No caso da rodovia que liga Cunha-SP a Paraty-RJ, as serras da Mantiqueira e do Mar formam paisagens entre morros e montanhas a perder de vista. Há trechos que atingem 1.450 m de altitude. Pelo caminho, a companhia de araucárias e pontos coloridos por hortênsias e azaleias. Em meio à Mata Atlântica, ipês despontam pelo trajeto. No sobe e desce, ora perfumado por um leve toque de lavanda, não faltam motivos para uma parada, seja simplesmente para apreciar o visual, seja para saciar a fome.

Da estrada, não é possível avistar as oliveiras, mas placas na altura do km 58 indicam a entrada de O Olival. As árvores estão plantadas em uma área cercada de verde. Enquanto toma a serra, o pomar deixa um caminho por onde circulam os visitantes.

Logo, percebe-se algo mais: as oliveiras ali desenvolvem-se "ouvindo" música clássica. Acredita-se que o som pode entrar em ressonância com frequências de oscilação natural das folhas, influenciando a fotossíntese.

Plantio ainda engatinha

O plantio foi iniciado em 2013 e ainda não atingiu volume. Uma oliveira demora de 20 a 25 anos para atingir a produção plena, cerca de 25 kg de azeitonas, colheita suficiente para a extração de aproximadamente dois litros e meio de azeite.

Outro pomar de oliveiras, o Sempre Olivas, fica no km 54 da SP-171. É integrado por três áreas: o parque, com 240 árvores, a casa do azeite, onde fica o lagar, espaço dedicado ao processamento, e o bar, destinado à venda e à degustação. Ali também não há azeitona pronta para colher. Fica ao lado de O Lavandário.

Cartão-postal de Cunha, o espaço foi inspirado nos campos da região francesa da Provence. As condições geográficas e climáticas ajudam as lavandas a florescer o ano todo nos campos de Fernanda Freire, hoje com 73 anos, que começou a plantação como um hobby, numa casa alugada. Agora a propriedade já tem 40 mil pés, que atraem multidões, sobretudo ao entardecer. Nos fins de semana, costuma haver apresentação de saxofone por lá.

Estilo provençal

Do mirante de madeira construído ao redor de uma frondosa árvore, próxima de uma charmosa casa em estilo provençal, visitantes observam o crepúsculo inebriados pelo aroma da lavanda.

Ela, que inspira artigos de decoração, é tanto a base de produtos cosméticos como um ingrediente culinário. No café, a bebida é servida com um leve toque da flor; logo ao lado, a lavanda prova que pode ser transformada em sorvete. O ingresso adulto custa R$ 20.

A dica para quem procura um canto quase exclusivo é seguir um bocadinho mais em direção ao bairro Campo Alegre, subir 2 km de chão até o Teixeira Bier Bistrô. A 1.350 m, a cervejaria é rodeada por cinco araucárias. Quem chega é recepcionado pelas irmãs Jade e Zara, duas cadelas pitbull de três anos, que esbanjam simpatia.

Um dos precursores da cerveja artesanal local, Paulo Sérgio Andrade Teixeira, de 58 anos, 15 deles no ramo, gosta de prosear enquanto oferece sete tipos da bebida. Há opções de harmonização: de costela a joelho de porco, num processo de degustação chamado "slow beer".

Seguindo nesse clima de mato dentro, La Taverne situa-se na estrada de terra que dá acesso à Pedra da Macela, outro cartão-postal de Cunha. Trabalha com cardápio sazonal, que muda a cada quatro meses. Destaque para as massas artesanais, como o nhoque Atrevido (R$ 99), com camarões de Paraty ao molho de nata, shimeji e especiarias. Vale provar a cerveja Clube da Sardinha, de óleo natural de lúpulo, uma double IPA da marca local Blackfin. De sobremesa, creme de goiaba com licor de jabuticaba.

Se tiver fôlego, encare a trilha de 2.000 m, subida íngreme, que leva ao Pico da Macela. A 1.840 m, é o ponto mais alto da região. O caminho fica dentro do Parque Nacional da Serra da Bocaina.

De volta à estrada, sentido Cunha, o Moara Café é daqueles lugares coloridos, decorados com objetos antigos, que seduzem toda a família. Pede uma parada, nem que seja para um café coado.

Por falar em família, completa, com pet no pacote, o Fruto da Serra se destaca tanto pela paisagem montanhosa, com direito a redário, quanto ao restaurante com bela vista e pratos e guloseimas à base de shiitake a lasanha é disputadíssima, custa R$ 80.

Estrada Real

A rodovia que leva todo o mundo a todos os lugares faz parte da Estrada Real, formada por caminhos que, no passado, foram desbravados por bandeirantes e exploradores em busca de ouro e diamantes.

O trecho entre Cunha e Paraty faz parte do Caminho Velho, que ligava o porto fluminense à então cidade de Vila Rica (hoje Ouro Preto). Repare nos totens da Estrada Real ancorados pela rodovia.

Exploradores e tropeiros já transitavam por ali no final do século 17, quando o lugar era conhecido como Boca do Sertão. A cidade de Cunha nasceu em meados do século 19, quando os antigos caminhos foram calçados para facilitar o transporte de café, cultivado em larga escala no Vale do Paraíba. Hoje, o município, que concentra uma série de ateliês de cerâmica, tem 22.110 habitantes.

Do período colonial, resistiram casarões e igrejas, como a matriz Nossa Senhora da Conceição, de 1731, exemplo do barroco paulista. A duas quadras dali, no centro histórico, a de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito foi construída em 1793, para os negros escravizados. Quem transita pela rodovia vê, lá embaixo, a igreja da Boa Vista, erguida em 1724, no bairro de mesmo nome.

Na pracinha da matriz fica o Il Pumo, de Vito Consoli, 34, italiano de Puglia, há nove anos no Brasil. Espaguete com creme de rúcula e pistache, com parmesão ralado, finalizado com burrata artesanal ou guanciale, o piatti sai por R$ 68.

Quem prefere explorar a culinária latina, a sugestão é o Átrio, fora do centro histórico. Quem cozinha é o jovem chef venezuelano Christian Adrian Schiavi, que trouxe toda a família de Caracas para Cunha. As especialidades são ceviches, de R$ 65 a R$ 68. Entre os "calientes", o arroz chaufa (R$ 53) vem com carne de porco selado no wok chinês e banana da terra frita. A clássica cerveja Cusqueña sai por R$ 14.

Outro restaurante fora do centro é o Quebra Cangalha. Opções veganas, como o ravioli aberto, de pupunha e mix de cogumelos, custam R$ 58. Aos carnívoros, o bife de chorizo grelhado vem com brócolis, bacon, batata e arroz.

Na varanda, há espaço para os doguinhos, com uma bela vista partindo do bairro de Cajuru para o centro histórico. Perfeito para dias de sol.

O nome do restaurante é uma referência ao período colonial, quando a estrada Cunha-Paraty era motivo de chacota devido às péssimas condições em que se encontrava. Durante o trajeto, o artefato levado pelos tropeiros, a tal cangalha, vivia quebrando por causa das intermináveis sacolejadas.

Fazenda em Paraty aposta no ecoagroturismo

Rebatizada de Fazenda Bananal, a antiga Murycana, em Paraty (RJ), mudou de mãos, passou por restauro e foi transformada num complexo de ecoagroturismo. A propriedade de 180 hectares (maior que o Ibirapuera, em São Paulo, que tem 158 hectares) está localizada entre o Parque Nacional da Serra da Bocaina, a Estação Ecológica de Tamoios e a Área de Proteção Ambiental de Cairuçu. Comprada pelo casal Jane Assis e Roberto Pinheiro em 2014, fica a sete quilômetros do centro de Paraty.

Ao longo de quase três anos, a casa grande foi recuperada sob supervisão do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Para que parte das vigas de madeira fosse trocada, as paredes de taipa de pilão foram envolvidas por cintas de aço e elevadas por macacos hidráulicos. O casal, que tem como sócio o empresário José Roberto Marinho, do Grupo Globo, não divulga o valor investido na obra.

O imóvel, no qual estão a cozinha original (com fogão a lenha) e uma roda d'água, é hoje um museu. "A exposição permanente conta a história do Brasil Colônia, da agricultura no país e na própria fazenda, que funcionou como entreposto de ouro, produziu café, cachaça, açúcar e farinha de mandioca", diz Pinheiro.

Caio Ferrari/Folhapress

Restaurante da Fazenda Bananal

O ingresso custa R$ 20 (R$ 10, a meia-entrada) e dá direito a visitar o casarão e a circular pelos jardins, replantados com espécies nativas da mata atlântica. Quem quiser conhecer a fazenda mais a fundo pode optar por um passeio guiado. O mais básico custa R$ 50 por pessoa (meia-entrada a R$ 25) e dura cerca de uma hora. O passeio mais completo, a R$ 100 por pessoa, também dura uma hora e é conduzido por agrônomos. Como a distância percorrida é mais longo, o trajeto é feito em carrinho elétrico e termina com um giro pelas áreas maiores de agrofloresta, onde já foram replantadas 21 mil espécies.

O restaurante da fazenda também vale uma parada. O cardápio assinado pelo chef belga Bertrand Materne, 46, segue o conceito "farm to table", no qual os ingredientes dos pratos são produzidos lá mesmo. "Os menus são sazonais, adaptados aos produtos de cada safra", diz.

Por Flávia G. Pinho (Folhapress)

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Setembro de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.605

Bratislava surge mais reflexivo em novo álbum

PÁGINA 4

Abderrahmane Sissako, voz contra o preconceito

PÁGINA 5

Série ‘Xógum’ leva a melhor do Emmy, o Oscar da TV

PÁGINA 6

2º CADERNO

Rock in Rio 40 anos e Para Sempre

Vaiada há 11 anos, a Avenged Sevenfold volta como headliner e entrega um show competente. Suas canções sinalizam outros caminhos para o heavy metal

A VOLTA POR CIMA

Avenged Sevenfold, no Rock in Rio, leva heavy metal millennial ao topo do festival

Por Lucas Brêda (Folhapress)

Quando tocou no palco Mundo do Rock in Rio há 11 anos, o Avenged Sevenfold ouviu vaias. A banda não agradava aos fãs mais puristas de Iron Maiden e Slayer, outras atrações do espaço no mesmo dia. Na madrugada desta segunda (16), a banda americana voltou ao espaço, desta vez como headliner. Tocou no dia do rock desta edição de 40 anos do festival, que teve também Paralamas, Planet Hemp, Evanescence e Deep Purple, e encontrou outro cenário.

A turma do gargalo, mais perto do palco, estava mais animada do que em qualquer show deste domingo. Menos conhecido que aquelas vacas sagradas de 2013, o show do Avenged Sevenfold marcou uma renovação na música pesada vista pelas lentes do Rock in Rio. Foi a chegada ao topo de um heavy metal heterodoxo deste século, menos refém dos maneirismos clássicos do gênero.

O som do Avenged é uma mistura millennial de quase tudo de rock mais pesado que passou pela MTV nos anos 1990 e 2000. Soa heavy metal, mas dialoga com o emo e hardcore, tem trejeitos de rock clássico, é melódico e cheio de refrões do pop rock, às vezes tudo isso numa única canção.

A banda, formada em 1999, e sucesso no fim dos anos 2000, sabe que carrega essa tocha.

M. Shadows lamentou não ter visto o show do trapper Travis Scott dois dias antes no Rock in Rio. “Meus filhos são muito fãs, eles estão aqui hoje e disseram, ‘pai, você sabe que seu show não vai ser tão bom quanto o do Travis Scott”, ele disse. “Temos que mostrar a essa molecada que o rock ainda arrebenta, vamos fazer as rodas e tudo mais.”

Nem precisava ter dito - os fãs já estavam fazendo as rodas de bate-cabeça desde o primeiro acorde, pulando e cantando os solos de guitarra.

O Avenged divulga o álbum “Life is But a Dream”, do ano passado, mas tocou músicas de todas as fases. Puxou a balada “Gunslinger”, que não vinha tocando. O coro no refrão ecoou pelo palco Mundo. Também fugiram do roteiro da turnê para tocar “So Far Away”, talvez a música mais carregada de emoção da banda. Dedicada a todos que perderam alguém na plateia, ela é um tributo a The Rev, baterista e um dos ícones do grupo que morreu aos 28 anos de overdose.

O show teve momentos arrastados. As mais recentes, entre elas “Game Over”, “Mattel” e “Nobody”, em especial, não empolgaram a maioria do público. Mas a plateia se mostrou conhecedora dos sucessos da banda. Cantou junto na teatral “Little Peace of Heaven” e nas pesadas “Nightmare” e “Unholy Confessions”, quando multiplicou as rodas ao ponto de ter gente pulando em círculos até para solo de bateria.

O Avenged Sevenfold saiu do palco após pouco mais de 1h30 de show, deixando a impressão de que o gênero que batiza o festival pode encontrar caminhos em palco e horário nobres sem soar mofado.

CRÍTICA / SHOW / EVANESCENCE

Amy Lee segura o show no **gogó**

Por Guilherme Luis (Folhapress)

Uma falha técnica na introdução do show da banda Evanescence no Rock in Rio atrasou a entrada dos artistas em cerca de dez minutos. Parte do público vaiou quando parecia que não haveria solução rápida.

Mas o clima de impaciência na plateia desapareceu assim que Amy Lee surgiu, com uma bandeirinha do Brasil desenhada debaixo do olho direito, cantando "Broken Pieces Shine". Vestida toda de preto, como representante de toda uma geração de emos, Lee segurou o show todo no gogó, com um alcance vocal impressionante.

Eduardo Anizelli/Folhapress

Vocalista e líder do Evanescence, Amy Lee foi a dona da melhor performance vocal do primeiro fim de semana no Rock in Rio. E o público fiel da banda não a deixou cantar sozinha

O Evanescence foi escalado também para o Rock in Rio Lisboa, em junho. Lá encontrou uma plateia de europeus apáticos e desanimados, diferente do público daqui, tradicionalmente mais empolgado em shows.

O grupo sofre, porém, com o fato de ter emplacado poucos sucessos nos quase 30 anos de carreira. Os fãs, e não eram poucos, como indicavam as muitas camisetas estampadas com o nome da banda zanzando pelo festival, sabiam as letras de cor, é claro.

Mas para o público em geral, nas fileiras do fundo, o show só ficou empolgante de verdade no final, com "Call Me When You're Sober", "My Immortal" e "Bring Me to Life", um dos hinos mais dramáticos do rock dos anos 2000. Antes, havia dezenas de pessoas sentadas ou mexendo no celular. Levantem, seus gringos, gritou um homem a certa altura.

"O Brasil foi parte importante da nossa história. Obrigado por compartilharem suas dores conosco, por estarem sempre juntos de nós", disse Lee, quando o show se aproximava do fim. Na turnê atual, ela lembrou, o grupo celebra 20 anos do disco "Fallen", responsável por fazê-los se destacarem no rock alternativo.

"Bring Me To Life", o maior sucesso da banda, coroou o que foi um dos shows de melhor técnica vocal até agora. Lee puxou um grito contínuo no final que foi aplaudido com entusiasmo. A sintonia entre ela e a banda coloca o Evanescence entre as boas bandas criadas décadas atrás que, por pouco, não ficaram esquecidas. Ainda bem.

CRÍTICA / SHOWS / DEEP PURPLE E JOURNEY

O melhor e o pior em **noite de veteranos**

Por Laura Lewer (Folhapress)

Não dava para botar muita fé no show que Journey faria no palco principal do Rock in Rio no começo da noite deste domingo (15). Perdido entre atrações enérgicas, como o Planet Hemp, e celebradas, como o Evanescence, o grupo conhecido por uma música muito grande, "Don't Stop Believin", ficou por isso mesmo - um one (no máximo two) hit wonder que deixou o palco Mundo com a energia bem baixa a maior parte do tempo.

A banda de San Francisco (EUA), que comemora cinco década, até que tentou, com uma camiseta do Brasil e uma bandeira do Cruzeiro no palco, e o público até que bateu palmas e deu uns gritinhos. Mas nem os longos solos de guitarra do único membro original remanescente, Neal Schon, foram suficientes para criar um clima de palco Mundo.

Reprodução

O vocalista Ian Gillan, do Deep Purple, sofreu com o microfone no início do show que superou em muito a apresentação de seus contemporâneos veteranos do Journey no Palco Mundo

Existem alguns motivos possíveis para isso. Talvez seja porque o Journey já tenha perdido quase todos os integrantes originais, virando uma espécie de cover de si próprio, ou por ser conhecido por brigas entre integrantes por causa de dinheiro e política. O som irregular, exceção no palco Mundo nesta edição, certamente não ajudou, e o festival parece ter superestimado a atração.

Mais tarde, o Deep Purple provocou em um palco menor, o Sunset, o efeito exatamente contrário. Antes mesmo do show começar, o público, devidamente aquecido pelos hits apoteóticos do Evanescence, celebrava a banda como se eles nem fossem os habitués que são do Brasil.

Uma das pioneiras do hard rock, a banda começou a apresentação com "Highway Star" com o microfone de Ian Gillan demorando a engatar, mas a partir de "Bit on the Side" já deu tudo certo, e o grupo de 1968 encarou um público atento.

Foram muitos solos de bateria e guitarra, - incluindo os do excelente blues "Lazy", com longo momento dedicado à gaita de Gillan que fez a plateia vibrar. A banda também criou trechos engraçadinhos, como quando o tecladista Don Airey tirou onda no instrumento e o deixou tocando sozinho enquanto um garçom lhe servia vinho.

A tríade final foi montada em cima dos hits "Smoke on the Water", "Hush" e "Black Night", todas lançadas entre 1968 e 1972, num momento que o público se dividia entre curtir os sucessos e andar em direção ao show principal da noite, do Avenged Sevenfold.

Para a parte do público do Rock in Rio que ainda cultiva a nostalgia de que o festival não tem mais rock o dia dedicado ao gênero com os exemplos dados por Journey e Deep Purple foi uma lição: mais do que o tipo de música, o que importa num festival é entregar um bom show.

CRÍTICA / SHOW / PARALAMAS DO SUCESSO

Sucessos que **atravessam gerações**

Por Laura Lewer (Folhapress)

Uma multidão vestindo preto seguia em direção ao palco Mundo, o maior do Rock in Rio, enquanto Os Paralamas do Sucesso tocavam "Vital e Sua Moto", que abriu o show da banda às 16h deste domingo (15), conhecido como o dia do rock do festival.

"É uma alegria sobre-humana estar de volta depois daquele dia tão definidor de 40 anos atrás", disse o vocalista e guitarrista Herbert Vianna, lembrando da apresentação que o grupo fez na primeira edição do evento, em 1985 - que rendeu a eles um álbum ao vivo e projetou a banda no Brasil e no mundo.

"Algum de vocês tava lá?", ele perguntou, recebendo várias mãos para o alto como resposta. "Ah, claro. Vocês são netos dos que estavam, né?", ele brincou.

Eduardo Anizelli/Folhapress

Herbert brincou várias vezes com o público sobre eles serem netos de quem viu os Paralamas na primeira edição do Rock in Rio, mas o fato é que o domingo roqueiro levou também gente mais velha ao festival

Formado por Viana, Bi Ribeiro e João Barone, além dos músicos que os acompanham, o trio aproveitou a uma hora de show para tocar um hit atrás do outro, quase sem respiro entre eles.

Como Lulu Santos, que também fez show animado no mesmo palco e horário neste sábado, 15, os Paralamas tem uma carreira que começou com poucos anos de diferença do lançamento do festival e repertório incrustado na cabeça dos brasileiros.

O vocalista, inclusive, dedicou a Lulu, a quem chamou de "melhor guitarrista que nasceu nessa parte do planeta", a música "Caleidoscópio". Disse que seu contemporâneo, ao lado de nomes como Jimmy Page e Jeff Beck, estão entre suas grandes influências.

Músicas como "Lanterna dos Afogados", "Lourinha Bombril", "Óculos", "Aonde Quer Que eu Vá" e "A Novidade" - composta com Gilberto Gil quando a maioria do público "nem era nascido", segundo Viana - fizeram a plateia dançar e cantar o tempo inteiro.

Embora cheio de caras jovens, como o vocalista observou, a plateia do Rock in Rio neste domingo tem idade visivelmente superior em comparação aos dos outros dois dias deste primeiro fim de semana do Rock in Rio.

É que ainda passariam pelo Parque Olímpico nomes como Journey, o Deep Purple e que viveram seu auge há décadas, e atraem os fãs de bandas mais clássicas.

Embora tenha 40 anos de trajetória e hits concentrados nas décadas de 1980 e 1990, o rock suingado e misturado ao pop e ao reggae e seus subgêneros feito pelos Paralamas está longe de ter parado no tempo.

Seu repertório e performance são uma carta na manga de produtores para garantir um espetáculo eficiente que agrade e anime o público, e fizeram a banda reverberar em uma audiência mais jovem.

Não à toa, os Paralamas têm sido presença recorrente em muitos festivais voltados para um público mais jovem, como o Lollapalooza e o Coala, em São Paulo. Também não à toa, a música que fechou a apresentação, "Meu Erro", fez pessoas de todas as idades cantarem cada palavra da música e enquanto seguiam para o próximo show.

CRÍTICA / SHOW / PLANET HEMP CONVIDA PITTY

Planet Hemp **levanta a fumaça**

Por Guilherme Luis (Folhapress)

É permitido fumar a bordo, anunciou uma voz dessas robóticas, como se fosse uma gravação de avião, no início do show da banda Planet Hemp no Rock in Rio neste domingo (15). E, da plateia, a fumaça subiu.

O grupo, que tem Marcelo D2 e BNegão nos microfones, começou a apresentação no fim da tarde do dia, o mais roqueiro do festival. Cantaram logo "Distopia", carregada do senso libertário que sempre permeou seu repertório. "Desobedeça, obedeça, desobedeça", o público tentava cantar, sobre o barulho ensurdecedor dos instrumentos pesados da banda.

Divulgação Rock in Rio

Pitty foi a convidada do Hemp, mas as vozes de Marcelo D2 e Bnegão mal deixaram ela cantar seu maior sucesso, 'Admirável Chip Novo', numa versão confusa

"Maconha não mata a gente", disse BNegão, antes de cantar "Jardineiro", que versa sobre o plantio da erva. Depois, convocou uma roda no público, com dezenas de pessoas girando uma atrás da outra.

Com "Legalize Já", fizeram os fãs gritarem pela legalização da maconha. "Uma erva natural não pode nos matar", eles diziam, antes de atirar um baseado enorme, inflável, que ficou flutuando sobre as cabeças da plateia.

Criado em 1993, o Planet Hemp tem um dos discursos mais políticos da música brasileira. Nas letras, eles discutem mazelas, criticam o preconceito que cerca os maconheiros e enfrentam figuras que consideram problemas para a sociedade neste show, por exemplo, gritaram contra fascistas.

"Os caras dizem que são patriotas, né?", disse BNegão a certa altura, de novo falando de política, antes da apresentação de "A Culpa é de Quem?", faixa que denuncia um sem fim de injustiças sociais.

No terço final da apresentação, a roqueira baiana Pitty entrou no palco. Juntos eles cantaram uma versão um tanto mal remixada de "Admirável Chip Novo", hino da roqueira que os amigos regravaram numa parceria recente. O problema é que BNegão e Marcelo D2 mal deixaram ela cantar, e o resultado ficou esquisito.

Isso melhorou com "Teto de Vidro", em que Pitty teve liberdade para dominar o palco. Sua presença enervou um show que já está entre um dos mais intensos dessa edição do festival. A fumaça exalou até o final.

Relatos de **aceitação e maturidade**

Bratsislava faz de seu quinto álbum o registro de uma fase mais reflexiva

Divulgação

O Bratislava chega a seu quinto álbum sugerindo reflexões sobre o fim de ciclos

Há momentos na vida em que o acaso se impõe e mudanças são inevitáveis. Pensando nessas transições e mutações, a Bratislava faz de seu quinto disco um relato de aceitação e maturidade após chegarem ao quinto trabalho de estúdio. Homônimo, o lançamento é uma coleção sincera de histórias que chegam ao fim, relacionamentos que precisam ser repensados e outras finitudes.

O disco traz desde intensa pressão emocional e existencial e momentos de paralisia diante de crises até a luta por deixar um legado. Se canções como "Nossa Voz" e "Casa em Chamas" capturam a urgência e o desespero de se enfrentar um desastre iminente, "Deixa a Criança Dançar" e "Te Deixar Pra Trás" fazem uma busca por autenticidade e alívio dos fardos.

Desejo e apatia, vida e morte, paixão e finais. O disco cria paralelos entre dilemas e apresenta uma banda colocando a arte como uma ponte que interliga tudo. Se reinventando em lutos, lutas, poesia e dureza, a banda encara o momento como um fechamento de ciclo e espaço para um marco de recomeço: por isso o disco homônimo, como uma bandeira quadriculada que tanto dá a largada quanto sinaliza a chegada.

Fundada há quase 15 anos pelos irmãos baianos Victor Meira e Alexandre Meira, a banda lançou 4 discos, fez turnês pelo Brasil e tocou em grandes festivais como Lollapalooza, COMA, Bananada, Conexão e Festival DoSol. Agora colocam um álbum que une todos os pontos dessa história, criando não só uma discografia coesa, mas a ideia de uma obra central única.

"Estamos trazendo vibes de toda a carreira da banda para esse disco. Canções mais carinhosas, outras mais brabas. Letras mais acessíveis e fáceis de se compreender, assim como letras mais enigmáticas e imagéticas também. Enfim, reúne tudo o que a Bratislava já foi e que pode ser. O disco que finalmente leva o nome da banda é o disco com o qual a banda tá confortável em dizer: isso aqui é a gente", conta Victor Meira.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Divulgação

Na tecnologia

Após anunciar o novo álbum, "Hurry Up Tomorrow", The Weeknd surpreendeu os fãs com um um novo single, "Dancing in the Flames", lançado com um videoclipe inteiramente gravado no iPhone 16 Pro. No último dia 7, o astro canadense se apresentou em São Paulo para uma multidão de mais de 70 mil pessoas no Estádio do Morumbi. Dirigido por Anton Tammi e com direção de fotografia de Erik Henrikkson, a arte da capa do single, o videoclipe e a fotografia promocional, assinados por Eddy Chen, foram filmados no telefone, incluindo imagens raras dos bastidores dos shows doa artista.

A criança interior

Demi Lovato acaba de lançar o single, "You'll Be OK, Kid". A canção foi escrita para o documentário "Child Star", que marca a estreia da cantora como diretora e será lançado nesta segunda-feira (17). "Trabalhar em 'Child Star' foi uma experiência profundamente reflexiva para mim. Isso me permitiu mergulhar nas emoções da minha infância. Escrevi a música como uma carta para a minha criança interior, e espero que ela também possa dar aos outros a oportunidade de se conectar com suas crianças interiores", explica.

Divulgação

Divulgação

Carinho pro Brasil

The Offspring tem fãs por o mundo, mas nutre um carinho especial pelo Brasil. A banda lançou uma música para celebrar essa afinidade, "Come To Brazil". A faixa cita osa seguidos pedidos dos fãs brasileiros para que a banda volte a se apresentar por aqui. "Toda vez que anunciamos algum show, recebemos comentários de nossos fãs brasileiros dizendo 'venham para o Brasil!', o que adoramos! O Brasil realmente se destaca. Tem entusiasmo, paixão e é um lugar incrível para tocar! Espero que os fãs brasileiros façam dessa música a sua própria!", disse o vocalista Dexter Holland.

ENTREVISTA / ABDERRAHMANE SISSAKO, CINEASTA

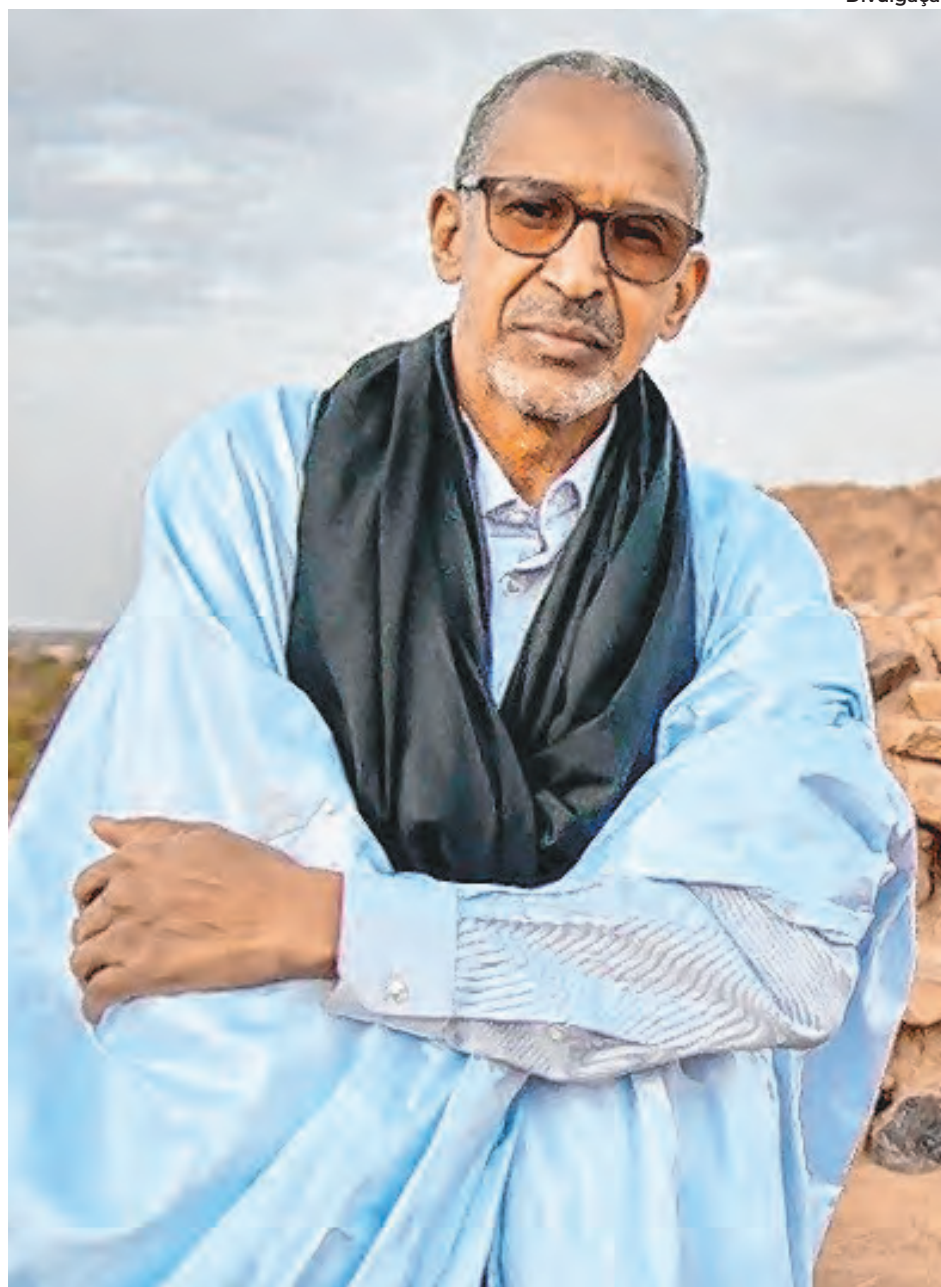
‘A injustiça é a maior sequela do colonialismo’

Divulgação

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Um devastador “Não!” dito por uma noiva no altar, antes de confirmar os votos nupciais, ecoa por cada tela onde “Black Tea – O Aroma do Amor” é exibido, reverberando como se fosse uma melodia de emancipação feminina. A palavra soa como um hino libertário que, mais adiante, há de embalar ainda um confronto decolonial, no enfretamento do racismo, afinado com a batalha humanista que torna a obra do realizador mauritano Abderrahmane Sissako um precioso patrimônio audiovisual em sintonia com o pleito pela erradicação da intolerância.

Em São Paulo, neste terça-feira (17), às 20h, é possível conferir essa iguaria ultrarromântica no Cinesesc (localizado na Rua Augusta, 2075), na grade da Mostra de Cinemas Africanos. Sissako se encontra no Brasil a convite do evento. Indicado ao Oscar, em 2015, por “Timbuktu”, ele veio para cá logo depois de ter integrado o júri do Festival de Veneza - que contemplou “Ainda Estou Aqui”, do carioca Walter Salles, com o prêmio de Melhor Roteiro. Nesta quinta, o realizador de 62 anos faz as malas e parte para a Bahia, onde começa a segunda parte da mostra que o trouxe. Seu filme, indicado ao Urso de Ouro da Berlinale, será exibido em Salvador, no Cineteatro 2, com a presença do diretor.

Originalmente chamado de “La Colline Parfumee”, a love story egressa da Mautitânia estreia comercialmente no Brasil no dia 28 de novembro. Em “Black Tea”, Sissako fala de diferentes amores (amor carnal; amor paterno; amor pela pátria) em meio à opressão da xenofobia. A trama começa na Costa do Marfim, no momento em que a jovem Aya (vivida brilhantemente por Nina Mélo) desiste de seu casamento, e se muda para Guangzhou, na China, em busca de reinvenção pessoal. Uma loja de chá vai funcionar como seu microcosmos. Porém, o contexto cultural de opressão racial será seu maior adversário.

Na entrevista a seguir, realizada em Berlim, Sissako explica ao Correio da Manhã que ranços colonialistas assombram o mundo que ele filma.

De que Áfricas o senhor fala em um filme como “Black Tea – O Aroma do Amor”?

Abderrahmane Sissako: É um olhar sobre as mulheres. Trago a perspectiva das mulheres que buscam a liberdade. Existem muitos clichês sobre a África, sobretudo o vitimismo. Meu empenho como artista é driblar esses lugares comuns.

Num périplo até a China, passando ainda por Cabo Verde, que fantasmas coloniais o senhor encontra? Aliás, como exorcizá-los?

A injustiça é a maior sequela do colonialismo. A forma que nós, como um continente, podemos reagir é refutar o controle histórico e buscar entender que medidas geográficas podem ser redutoras se aplicadas a pessoas, sobretudo num território de onde as populações, historicamente, imigram.

“Black Tea – O Aroma do Amor” também se perfuma de perplexidade, a julgar pela sequência de num jantar em que o racismo é exposto de forma direta, num diálogo de ódio. Como foi a estruturada a abordagem da intolerância racial no roteiro?

Busquei tratar do tema sob um foco geracional. Há um jovem chinês que refuta o racismo dos mais velhos. Era delicado operar a questão do racismo numa trama com chineses, para não associar a intolerância histórica a eles, como um povo. Mas é fato: os africanos foram rejeitados durante toda a História, por vários outros povos. A tal sequência do jantar de que fala é uma explosão que nos mostra a reação juvenil à intolerância. O futuro pode ser melhor. Eu acredito no ser humano.

Berlim se deslumbrou com a exuberância de seus enquadramentos dos campos de plantação de chá. Como sua fotografia foi estruturada?

Eu queria trabalhar com um fotógrafo que viesse da Ásia, mas acabei encontrando um francês que morou dez anos na China e fala mandarim: Aymerick Pilarski. Convidei-o para o filme não por sua intimidade com o idioma chinês, mas pela força visual de seu trabalho. O cuidado principal que tenho no meu cinema é alimentar a imaginação da plateia. A partir dela, tento investir numa construção de empatia.

CORREIO CULTURAL

Divulgação

Tito integrou o Jacksons 5 e teve carreira solo

Morre Tito Jackson, irmão de Michael, aos 70

O cantor e compositor Tito Jackson, irmão de Michael Jackson, morreu neste domingo (15), aos 70 anos, segundo comunicado divulgado pela família. A causa não foi informada.
Tito fez parte do Jackson 5 ao lado dos irmãos e também teve carreira solo. Jackie, Tito e o irmão mais jovem Jermaine foram os primeiros integrantes do grupo. Michael e Marlon entraram mais tarde. Eles ficaram conhecidos como The Jackson 5 em 1965. Os cinco irmãos cantores foram treinados para trabalhar sobre o palco por seu pai, Joseph Jackson, que impunha uma disciplina férrea. Eles fizeram seu aprendizado em shows de talento locais e festas infantis.

Potência da libido

A filósofa Viviane Mosé volta ao Manouche nesta terça-feira (17) para debater a libido como potência libertária de vida em "Erotismo e Transgressão - Quando a Vida Transborda", tendo como inspiração a obra do filósofo George Bataille.

Tributo

Banda cover que reproduz o trio dos irmãos Gibb, a Bee Gees Alive se apresenta no Teatro Riachuelo nesta terça e quarta (17 e 18). No repertório, "Massachusetts", "Stayin´Alive", "More Than a Woman", "Night Fever" e outros clássicos da banda.

Lançamento

O cantor e compositor Ronaldo Gonçalves lança o álbum visual "Pé d'água" no Teatro Rival Petrobras nesta terça (17). O repertório traz canções autorais compostas com grandes amigos e parceiros como Paulo César Pinheiro e Moyseis Marques.

Visibilidade

Alane Dias fechou seu primeiro trabalho com a Globo após não ter seu contrato renovado após o fim do BBB 24: será uma das influenciadoras do Prêmio Multishow com a missão de ajudar a premiação a ter visibilidade através das redes sociais.

Divulgação Disney+

Hiroyuki Sanada, protagonista de 'Xógum: A Gloriosa Saga do Japão', foi escolhido o melhor ator de série dramática. A série venceu em outras categorias importantes

Samurais **premiados**

Cerimônia do Emmy Awards, o Oscar da TV, consagra 'Xógum: A Gloriosa Saga do Japão'

Por Pedro Strazza (Folhapress)

"Hacks" foi a grande surpresa do Emmy Awards deste ano. A série com Jean Smart e exibida pelo Max venceu o prêmio de melhor série de comédia neste domingo (15), batendo o favorito "O Urso" na categoria. A premiação, principal dedicada à indústria da televisão nos Estados Unidos, ainda consagrou "Xógum", do Disney+, como o melhor seriado dramático de 2024 e "Bebê Rena", da Netflix, como a melhor minissérie.

A revelação de "Hacks" campeã pegou o público de surpresa também porque "O Urso" já vinha vencendo outras categorias do setor na noite. A série de Christopher Storer já abriu a cerimônia levando os prêmios de melhor ator e atriz coadjuvante - para Ebon Moss-Bachrach e Liza Cólon-Zayas - e de melhor ator de comédia, para Jeremy Allen White.

"Hacks", por sua vez, recebeu o Emmy de melhor atriz em série de comédia, para Jean Smart, e o de melhor roteiro do gênero, em dois momentos que já havia surpreendido o público. Smart superou o favoritismo de Ayo Edebiri, atriz de "O Urso" que buscava a segunda estatueta da carreira - ela venceu o prêmio de atriz coadjuvante no começo do ano, pela primeira temporada.

No mais, o Emmy correu como o esperado. Líder de indicações com 25 nomeações, "Xógum" coroou a sequência de vitórias na premiação com as estatuetas de melhor série, melhor ator - para Hiroyuki Sanada - e melhor atriz - para Anna Sawai - entre os dramas.

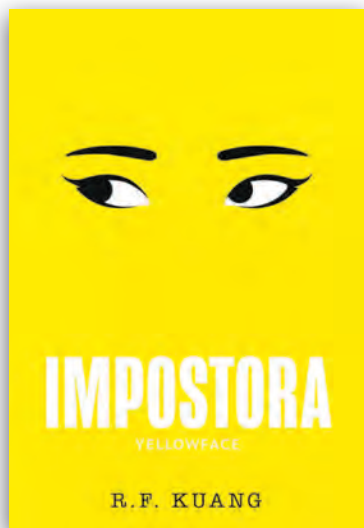
Entre as minisséries, a noite foi de "Bebê Rena", que também faturou a principal categoria do gênero e a estatueta de melhor ator, as duas para o criador Richard Gadd. A categoria de atriz na área ficou com Jodie Foster, por seu trabalho em "True Detective: Terra Noturna".

A noite seguiu no ritmo prometido, o que deixou a cerimônia um tanto cansativa. A sensação de rolo compressor de vitórias diminuiu em relação à última edição, quando programas como "Succession" e "O Urso" dominaram a noite, mas ainda se mostrou presente em várias categorias. Várias promessas vingaram, incluindo a consagração de Elizabeth Debicki por seu trabalho como a princesa Diana em "The Crown".

O Emmy teve sua cota de reviravoltas, mas a maioria parecia também coerente com o tom da noite. Billy Crudup levou outra estatueta por "The Morning Show" e Steve Zaillian foi celebrado pela direção da minissérie "Ripley". De inesperado mesmo só Jean Smart e Lamorne Morris, que superou o favorito Robert Downey Jr. em melhor ator coadjuvante de minissérie por seu trabalho pontual na temporada mais recente da antologia "Fargo".

Já a cerimônia aconteceu em um ritmo morno, que reciclou mal a aposta na nostalgia da última edição. Os discursos não disseram a que vieram, com quase nenhum momento de faísca no palco.

Em 'A Impostora: Yellowface', uma ficção com doses de realidade, os personagens estão presos a seus arquétipos

Um mergulho nos paradoxos da representatividade

Por Isabela Yu (Folhapress)

Divulgação

Ainda que R. F. Kuang não consiga abraçar a complexidade do racismo nas páginas de 'A Impostora: Yellowface', ela triunfa ao traduzir a insanidade do comportamento no ambiente digital

Ao apontar uma lupa no universo das editoras em "Impostora: Yellowface", a autora sino-americana R.F. Kuang discute o espaço das escritoras racializadas na literatura. No centro da narrativa está o caso de plágio feito pela protagonista branca June Hayward do manuscrito da amiga morta Athena Liu, americana filha de pais chineses.

"O Último Front", a obra fictícia plagiada, fala da participação dos soldados chineses recrutados pelo Exército britânico durante a Primeira Guerra Mundial. Com diversos ajustes, o livro se torna um best-seller e leva Hayward ao estrelato.

Sem pudores, ela modifica o texto para não causar desconforto nos leitores. "Acho que deixamos o livro melhor, mais acessível, mais simples. A nova versão é uma história universal que inspira empatia, uma história em que qualquer um consegue se enxergar."

Para chegar ao topo das listas dos mais vendidos, ela dança conforme a música do marketing: adota a alcunha Juniper Song -sobrenome comum entre famílias coreanas -, retira as referências em mandarim, edita a violência da guerra e formata a história para agradar ao paladar da branquitude.

Em mais de uma ocasião, ela precisa esclarecer que não tem descendência asiática, só um nome riponga escolhido pela mãe. Mas a fama vem acompanhada de acusações de apropriação cultural e fúria das redes sociais.

Os usuários a acusam de "yellowface", adaptação ao contexto das pessoas amarelas - descendentes do leste asiático - do "blackface", prática racista em que pessoas brancas pintavam o rosto de tinta escura no teatro para interpretar negros.

Sem nenhuma conexão com a cultura chinesa, June é um peixe fora d'água na comunidade dos imigrantes nos Estados Unidos. Seu desprezo se expressa até no enjoo com o cheiro dos temperos e na constante demarcação do sotaque dessas pessoas.

A narradora arrogante agarra a farsa com unhas e dentes para não deixar de ser o centro das atenções. O imbróglio novelesco tem altos e baixos, e a escritora é abraçada por influenciadores ligados aos valores da direita que rechaçam questões raciais. "Athena estava com a vida ganha. Pessoas diversas, é só isso que o público quer", ela diz.

Mas no thriller satírico de Kuang, ninguém está a salvo das garras do capitalismo. Por meio de flashbacks, a faceta detestável de Athena Liu também é evidenciada. As escritoras se aproximaram por gostarem do livro "A Idiota", de Elif Batuman, e dividirem ambições literárias - desejavam se tornar a próxima Donna Tartt ou Jennifer Egan.

No primeiro ano da faculdade em Yale, June foi estuprada por um colega de classe e, após desabafar sobre o ocorrido, depara com a história publicada em um ensaio assinado por Athena na revista da universidade. O modus operandi segue ao longo da curta carreira da amiga, que se baseia no sofrimento de outras pessoas para compor seus livros.

Por mais que escrevesse sobre traumas da imigração, Athena não buscava transformações coletivas e não se importava em ser a única pessoa asiática da editora, se o silêncio era o preço de continuar sendo aceita nos espaços dominados por pessoas brancas.

A narrativa de "Impostora: Yellowface" traz mais perguntas do que respostas ao explorar o paradoxo da representatividade. De que adianta certos autores terem projeção se os estereótipos continuam sendo perpetuados?

Além de discutir a ausência de diversidade no mercado literário, a trama aborda as formas como as estruturas oprimem os escritores. Não há espaço para sutilezas na escrita de Kuang, que mimetiza os sentimentos à flor da pele dos debates virtuais.

Nessa ficção com doses de realidade, os personagens estão presos a seus arquétipos. As escritoras são narcisistas e moralmente questionáveis, a crítica literária segue a cartilha do politicamente correto e os agentes e editores buscam apenas o lucro.

Dentro do ecossistema tóxico construído na obra, cada participante tem seu papel na manutenção do status quo. Ainda que a escritora não consiga abraçar a complexidade do racismo nas páginas do livro, ela triunfa ao traduzir a insanidade do comportamento no ambiente digital.